

Participações Industriais do Nordeste S.A. e Empresas Controladas

**Demonstrações financeiras de acordo com
as práticas contábeis adotadas no Brasil e
com o IFRS, em 31 de dezembro de 2011 e
Relatório dos auditores independentes**

Relatório da Administração em 31 de dezembro de 2011.

Senhores Acionistas,

Em cumprimento às disposições legais e estatutárias, temos a satisfação de submeter à apreciação de V.Sas., as demonstrações financeiras relativas aos exercícios findos em 31 de dezembro de 2011 e de 2010.

O objeto da Sociedade é a participação no capital de outras sociedades, bem como, mediante a celebração de contratos, a prestação de serviços de contabilidade, auditoria interna, processamento de dados, assessoramento legal e contratual, programação visual e comunicações, administrações de recursos humanos, organização e métodos, serviços gráficos e de reprodução, serviços administrativos em geral, consultoria técnico econômico financeiro.

Controlada e controlada em conjunto: PQ Seguros S.A.

Atualmente, a controlada PQ Seguros não emite apólices, efetuando somente operações de DPVAT. A companhia encontra-se em processo de run-off.

A Participações Industriais do Nordeste S.A. detém 88,28% do capital da PQ Seguros S.A. O resultado operacional da empresa advém basicamente do recebimento do seguro DPVAT e aluguel de imóveis.

Latapack - Ball Embalagens Ltda.

A Participações Industriais do Nordeste S.A. detém indiretamente 38% do capital total da Latapack-Ball Embalagens Ltda., fabricante de latas e tampas de alumínio. O restante é detido pela americana Ball Limited e sócios brasileiros.

Instruções 381 da CVM

A companhia contratou em março de 2011 a PricewaterhouseCoopers para a auditoria de suas demonstrações financeiras do exercício social de 2011, bem como para as revisões limitadas das informações trimestrais a serem enviadas a Comissão de Valores Mobiliários (CVM).

Cabe ressaltar que a empresa PricewaterhouseCoopers não prestou outros serviços além da auditoria externa.

Salvador, 20 de abril de 2012.

A Diretoria.

Relatório dos auditores independentes sobre as demonstrações financeiras individuais e consolidadas

Aos Administradores e Acionistas
Participações Industriais do Nordeste S.A.

Examinamos as demonstrações financeiras individuais da Participações Industriais do Nordeste S.A. (a "Companhia" ou "Controladora") que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2011 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, assim como o resumo das principais políticas contábeis e as demais notas explicativas.

Examinamos também as demonstrações financeiras consolidadas da Participações Industriais do Nordeste S.A. e suas controladas ("Consolidado") que compreendem o balanço patrimonial consolidado em 31 de dezembro de 2011 e as respectivas demonstrações consolidadas do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, assim como o resumo das principais políticas contábeis e as demais notas explicativas.

Responsabilidade da administração sobre as demonstrações financeiras

A administração da Companhia é responsável pela elaboração e adequada apresentação dessas demonstrações financeiras individuais de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e dessas demonstrações financeiras consolidadas de acordo com as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS) emitidas pelo *International Accounting Standards Board* (IASB) e as práticas contábeis adotadas no Brasil, assim como pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração dessas demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou por erro.

Responsabilidade dos auditores independentes

Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações financeiras com base em nossa auditoria, conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Essas normas requerem o cumprimento de exigências éticas pelo auditor e que a auditoria seja planejada e executada com o objetivo de obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras estão livres de distorção relevante.

Uma auditoria envolve a execução de procedimentos selecionados para obtenção de evidência a respeito dos valores e das divulgações apresentados nas demonstrações financeiras. Os procedimentos selecionados dependem do julgamento do auditor, incluindo a avaliação dos riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou por erro.

Participações Industriais do Nordeste S.A.

Nessa avaliação de riscos, o auditor considera os controles internos relevantes para a elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras da Companhia para planejar os procedimentos de auditoria que são apropriados nas circunstâncias, mas não para expressar uma opinião sobre a eficácia desses controles internos da Companhia. Uma auditoria inclui também a avaliação da adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis feitas pela administração, bem como a avaliação da apresentação das demonstrações financeiras tomadas em conjunto.

Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Opinião sobre as demonstrações financeiras individuais

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras individuais acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Participações Industriais do Nordeste S.A. em 31 de dezembro de 2011, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

Opinião sobre as demonstrações financeiras consolidadas

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras consolidadas acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Participações Industriais do Nordeste S.A. e suas controladas em 31 de dezembro de 2011, o desempenho consolidado de suas operações e os seus fluxos de caixa consolidados para o exercício findo nessa data, de acordo com as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS) emitidas pelo *International Accounting Standards Board* (IASB) e as práticas contábeis adotadas no Brasil.

Ênfase

Conforme descrito na nota 2.1 (b), as demonstrações financeiras individuais foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil. No caso da Participações Industriais do Nordeste S.A., essas práticas diferem das IFRS, aplicáveis às demonstrações financeiras separadas, somente no que se refere à avaliação dos investimentos em controladas e controladas em conjunto pelo método de equivalência patrimonial, uma vez que para fins de IFRS seria custo ou valor justo. Nossa opinião não está ressalvada em virtude desse assunto.

Outros assuntos

Auditoria dos valores correspondentes ao exercício anterior

O exame das demonstrações financeiras do exercício findo em 31 de dezembro de 2010, preparadas originalmente antes dos ajustes descritos na Nota 2.22, foi conduzido sob a responsabilidade de outros auditores independentes, que emitiram relatório de auditoria, com data de 25 de março de 2011, sem ressalvas.

Participações Industriais do Nordeste S.A.

Como parte de nossos exames das demonstrações financeiras de 2011, examinamos também os ajustes descritos na Nota 2.22 que foram efetuados para alterar as demonstrações financeiras de 2010, apresentadas para fins de comparação. Em nossa opinião, tais ajustes são apropriados e foram corretamente efetuados. Não fomos contratados para auditar, revisar ou aplicar quaisquer outros procedimentos sobre as demonstrações financeiras da Companhia referentes ao exercício de 2010 e, portanto, não expressamos opinião ou qualquer forma de asseguarção sobre as demonstrações financeiras de 2010 tomadas em conjunto.

**Informação suplementar -
demonstrações do valor adicionado**

Examinamos também as demonstrações individuais e consolidadas do valor adicionado (DVA), referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2011, preparadas sob a responsabilidade da administração da Companhia, cuja apresentação é requerida pela legislação societária brasileira para companhias abertas, e como informação suplementar pelas IFRS que não requerem a apresentação da DVA. Essas demonstrações foram submetidas aos mesmos procedimentos de auditoria descritos anteriormente e, em nossa opinião, estão adequadamente apresentadas, em todos os seus aspectos relevantes, em relação às demonstrações financeiras tomadas em conjunto.

Rio de Janeiro, 20 de abril de 2012

PricewaterhouseCoopers
Auditores Independentes
CRC 2SP000160/O-5 "F" BA

Maria Salete Garcia Pinheiro
Contadora CRC 1RJ048568/O-7 "S" BA

Participações Industriais do Nordeste S.A. e Empresas Controladas

Balancos patrimoniais Em milhares de reais

	Controladora			Consolidado				Controladora			Consolidado		
	31 de dezembro de 2011	31 de dezembro de 2010 (Reapresentado)	1º de janeiro de 2010 (Reapresentado)	31 de dezembro de 2011	31 de dezembro de 2010 (Reapresentado)	1º de janeiro de 2010 (Reapresentado)		31 de dezembro de 2011	31 de dezembro de 2010 (Reapresentado)	1º de janeiro de 2010 (Reapresentado)	31 de dezembro de 2011	31 de dezembro de 2010 (Reapresentado)	1º de janeiro de 2010 (Reapresentado)
Ativo							Passivo e patrimônio líquido						
Circulante							Circulante						
Caixa e equivalentes de caixa (nota 6)	18.696	5.691	6.399	114.951	123.296	109.795	Fornecedores (nota 18)	31	39	135	44.913	22.053	16.610
Aplicações financeiras (nota 7)	-	-	-	2.432	1.737	1.737	Empréstimos e financiamentos (nota 17)	23.345	-	-	51.464	16.090	6.129
Instrumentos financeiros derivativos (nota 8)	2.408	-	-	8.097	1.823	821	Partes relacionadas (nota 5)	-	-	-	1.389	4.909	6.653
Contas a receber de clientes (nota 10)	303	245	359	38.098	24.042	18.884	Salários e encargos sociais	67	97	88	6.104	6.793	3.580
Juros sobre capital próprio a receber (nota 5)	361	1.242	768	-	-	-	Imposto de renda e contribuição social a pagar	832	-	-	3.746	990	650
Dividendos a receber (nota 5)	-	-	-	734	-	-	Tributos a pagar	19	36	34	6.183	7.835	9.178
Partes relacionadas (nota 5)	-	-	-	378	1.502	-	Instrumentos financeiros derivativos (nota 8)	-	-	-	6.347	7.712	4.655
Estoques (nota 11)	-	-	-	41.321	32.410	21.143	Adiantamento de clientes (nota 21)	-	-	-	10.878	218	694
Impostos a recuperar (nota 12)	581	2.131	2.272	12.086	11.208	10.298	Parcelamento de tributos (nota 20)	56	59	59	70	59	59
Despesas do exercício seguinte	2	9	-	365	290	350	Provisões técnicas (nota 19)	-	-	-	26.410	23.841	22.394
Outras contas a receber	19	29	150	1.996	1.724	5.209	Outras contas a pagar	200	272	241	791	1.001	3.732
	<u>22.370</u>	<u>9.347</u>	<u>9.948</u>	<u>220.458</u>	<u>198.032</u>	<u>168.237</u>		<u>24.550</u>	<u>503</u>	<u>557</u>	<u>158.295</u>	<u>91.501</u>	<u>74.334</u>
Não circulante							Não circulante						
Realizável a longo prazo							Imposto de renda e contribuição social diferidos (nota 22)	-	-	-	278	3.531	-
Imposto de renda e contribuição social diferidos (nota 22)	-	-	-	5.611	-	1.668	Provisão para contingências (nota 23)	867	867	792	1.819	1.741	1.728
Partes relacionadas (nota 5)	7.190	721	2.237	7.190	463	2.237	Empréstimos e financiamentos (nota 17)	52.898	64.116	-	194.329	173.429	129.098
Impostos a recuperar (nota 12)	9.995	-	-	10.964	4.203	6.266	Adiantamento de clientes (nota 21)	-	-	-	45.337	47.104	-
Adiantamento para futuro aumento de capital (nota 5)	37	1.046	1.036	-	-	-	Instrumentos financeiros derivativos (nota 8)	-	-	-	340	359	-
Outras contas a receber	-	-	151	600	1.518	2.255	Parcelamento de tributos (nota 20)	620	831	834	794	831	834
	<u>17.222</u>	<u>1.767</u>	<u>3.424</u>	<u>24.365</u>	<u>6.184</u>	<u>12.426</u>	Outras contas a pagar	-	-	99	-	1.031	3.978
								<u>54.385</u>	<u>65.814</u>	<u>1.725</u>	<u>242.897</u>	<u>228.026</u>	<u>135.638</u>
Investimentos							Patrimônio líquido (nota 25)						
Participações societárias (nota 13)	150.734	144.203	88.757	-	-	-	Atribuíveis aos acionistas da controladora						
Propriedade para investimento (nota 14)	-	-	1.119	6.951	7.335	8.856	Capital social	69.748	54.373	54.373	69.748	54.373	54.373
Outras participações societárias	-	234	298	332	581	643	Reserva de capital	71	71	71	71	71	71
Imobilizado (nota 15)	274	373	467	302.726	236.389	171.069	Reservas de lucros	84.105	78.522	47.613	84.105	78.522	47.613
Intangível (nota 16)	87	116	162	2.289	1.628	1.135	Ajuste de avaliação patrimonial	53	(1.018)	(164)	53	(1.018)	(164)
	<u>151.095</u>	<u>144.926</u>	<u>90.803</u>	<u>312.298</u>	<u>245.933</u>	<u>181.703</u>	Ágio em transações de capital	(42.225)	(42.225)	-	(42.225)	(42.225)	-
								<u>111.752</u>	<u>89.723</u>	<u>101.893</u>	<u>111.752</u>	<u>89.723</u>	<u>101.893</u>
	<u>168.317</u>	<u>146.693</u>	<u>94.227</u>	<u>336.663</u>	<u>252.117</u>	<u>194.129</u>	Participação dos não controladores	-	-	-	44.177	40.899	50.501
Total do ativo	<u>190.687</u>	<u>156.040</u>	<u>104.175</u>	<u>557.121</u>	<u>450.149</u>	<u>362.366</u>	Total do patrimônio líquido	<u>155.929</u>	<u>130.622</u>	<u>152.394</u>	<u>190.687</u>	<u>156.040</u>	<u>104.175</u>
							Total do passivo e do patrimônio líquido	<u>190.687</u>	<u>156.040</u>	<u>104.175</u>	<u>557.121</u>	<u>450.149</u>	<u>362.366</u>

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

Participações Industriais do Nordeste S.A. e Empresas Controladas

Demonstrações do resultado Exercícios findos em 31 de dezembro Em milhares de reais, exceto lucro por ação

	Controladora		Consolidado	
	2011	2010 (Reapresentado)	2011	2010 (Reapresentado)
Receita líquida da venda de produtos e serviços (nota 28)	708	646	319.192	295.263
Custo dos produtos vendidos (notas 11 e 15)	-	-	(234.923)	(221.736)
Lucro bruto	708	646	84.269	73.527
Receitas (despesas) operacionais				
Receitas com seguros (nota 2.19 (d))	-	-	26.878	23.960
Despesas com operações de seguros (nota 2.19 (d))	-	-	(23.469)	(20.646)
Despesas com vendas (nota 31)	-	-	(3.217)	(3.015)
Despesas gerais e administrativas (nota 29)	(4.971)	(5.505)	(26.849)	(26.005)
Participação nos lucros de controladas	25.920	29.910	1.595	-
Outras, líquidas	3.129	109	2.435	(1.180)
Lucro operacional	24.786	25.160	61.642	46.641
Receitas financeiras (nota 30)	9.553	881	38.399	16.870
Despesas financeiras (nota 30)	(4.003)	(1.552)	(31.204)	(26.759)
Variações cambiais (nota 30)	(8.327)	3.417	(33.955)	17.244
Receitas (despesas) financeiras, líquidas	(2.777)	2.746	(26.760)	7.355
Lucro antes do imposto de renda e da contribuição social	22.009	27.906	34.882	53.996
Imposto de renda e contribuição social (nota 27)				
Correntes	(1.051)	-	(15.185)	(6.948)
Diferidos	-	-	8.930	(5.199)
Lucro líquido do exercício	20.958	27.906	28.627	41.849
Atribuído aos acionistas da controladora			20.958	27.906
Atribuído aos acionistas não controladores			7.669	13.943
Total de ações do capital social no final do exercício	157.388	157.388	28.627	41.849
Lucro líquido por ação em Reais no fim do exercício - básico e diluído	133,16	177,31		

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

Participações Industriais do Nordeste S.A. e Empresas Controladas

Demonstrações do resultado abrangente
Exercícios findos em 31 de dezembro
Em milhares de reais

	Controladora		Consolidado	
	2011	2010 (Reapresentado)	2011	2010 (Reapresentado)
Lucro líquido do exercício	20.958	27.906	28.627	41.849
Outros componentes do resultado abrangente do exercício				
Líquido dos efeitos tributários				
Realização de deságio	-	3.003	-	3.003
Ajuste a valor justo de aplicações financeiras (nota 7)	368	-	418	-
Hedge de fluxo de caixa em controlada em conjunto	703	(854)	922	(854)
Total do resultado abrangente do exercício	22.029	30.055	29.967	43.998
Atribuível a:				
Acionistas da Companhia			22.029	30.055
Participação dos não controladores			7.938	13.943
			29.967	43.998

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

Participações Industriais do Nordeste S.A. e Empresas Controladas

Demonstrações das mutações do patrimônio líquido Em milhares de reais

	Reserva de capital		Reservas de lucros						Lucros acumulados	Total	Participação dos não controladores	Total do patrimônio líquido
	Capital social	Incentivos fiscais para investimentos	Legal	Lucros a realizar	Especial de dividendos retidos	Estatutária	Ajuste de avaliação patrimonial	Ágio em transações de capital				
Em 1º de janeiro de 2010	54.373	71	1.907	-	9.121	36.585	(164)	-	-	101.893	2.427	104.320
Ajuste de exercícios anteriores (Nota 2.22)											48.074	
Saldo de abertura ajustado	54.373	71	1.907	-	9.121	36.585	(164)	-	-	101.893	50.501	152.394
Total do resultado abrangente do exercício												
Lucro do exercício	-	-	-	-	-	-	-	-	27.906	27.906	13.943	41.849
Realização de deságio apurado em exercícios anteriores	-	-	-	-	-	-	-	-	3.003	3.003	-	3.003
Ajuste de avaliação patrimonial	-	-	-	-	-	-	(854)	-	-	(854)	-	(854)
Total do resultado abrangente do exercício	-	-	-	-	-	-	(854)	-	30.909	30.909	13.943	43.998
Total de contribuições de acionistas												
Destinação do lucro:												
Reserva legal	-	-	1.546	-	-	-	-	-	(1.546)	-	-	-
Reserva de dividendos	-	-	-	7.341	-	-	-	-	(7.341)	-	-	-
Reserva de lucros	-	-	-	-	-	22.022	-	-	(22.022)	-	-	-
Total de contribuições de acionistas	-	-	1.546	7.341	-	22.022	-	-	(30.909)	-	-	-
Alterações nas participações em controladas que não resultam em perda do controle												
Aquisição de participação adicional na Latapack S.A. (nota 25 (f))	-	-	-	-	-	-	-	(42.225)	-	(42.225)	-	(42.225)
Redução de participação de não controladores (nota 25 (f))	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	(23.545)	(23.545)
Total das transações com acionistas	-	-	-	-	-	-	-	(42.225)	-	(42.225)	(23.545)	(65.770)
Em 31 de dezembro de 2010 (Reapresentado)	54.373	71	3.453	7.341	9.121	58.607	(1.018)	(42.225)	-	89.723	40.899	130.622
Total do resultado abrangente do exercício												
Lucro do exercício	-	-	-	-	-	-	-	-	20.958	20.958	7.669	28.627
Ajuste de avaliação patrimonial	-	-	-	-	-	-	1.071	-	-	1.071	269	1.340
Total do resultado abrangente do exercício	-	-	-	-	-	-	1.071	-	20.958	22.029	7.938	29.967
Total de contribuições de acionistas e distribuições aos acionistas												
Aumento de capital (nota 25 (a))	15.375	-	-	-	-	(15.375)	-	-	-	-	-	-
Adiantamento para futuro aumento de capital	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	133	133
Dividendos pagos a não controladores	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	(4.793)	(4.793)
Destinação do lucro:												
Reserva legal (nota 25 (c))	-	-	1.048	-	-	-	-	-	(1.048)	-	-	-
Lucros a realizar (nota 25 (d))	-	-	-	4.977	-	-	-	-	(4.977)	-	-	-
Reserva estatutária (nota 25 (e))	-	-	-	-	-	14.933	-	-	(14.933)	-	-	-
Total de contribuições de acionistas	15.375	-	1.048	4.977	-	(442)	-	-	(20.958)	-	(4.660)	(4)
Em 31 de dezembro de 2011	69.748	71	4.501	12.318	9.121	58.165	53	(42.225)	-	111.752	44.177	155.929

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

Participações Industriais do Nordeste S.A. e Empresas Controladas

Demonstrações dos fluxos de caixa Exercícios findos em 31 de dezembro Em milhares de reais

	Controladora		Consolidado	
	2011	2010 (Reapresentado)	2011	2010 (Reapresentado)
Fluxos de caixa das atividades operacionais				
Lucro antes do imposto de renda e da contribuição social	22.009	27.906	34.882	53.996
Ajustes				
Depreciação e amortização	148	161	16.172	13.550
Resultado na alienação de ativo imobilizado	-	-	4.092	136
Provisão para devedores duvidosos	-	-	-	18
Provisão judiciais/sinistros	-	329	354	299
Reversão de provisão para perdas nos estoques	-	-	(107)	(324)
Realização de deságio de investimento em controlada	-	-	-	3.003
Imposto de renda e contribuição de exercícios anteriores	-	27	-	-
Resultado da equivalência patrimonial	(25.920)	(29.910)	-	-
Ganho de instrumentos derivativos	(2.408)	-	(2.408)	-
Perda de instrumentos derivativos	-	-	1.633	2.205
Resultado na venda de Investimentos	(76)	339	-	339
Baixa de Investimentos	234	-	234	62
Provisão para perda ao valor recuperável	1.280	-	2.069	-
Juros e variações monetárias e cambiais	11.937	(1.985)	47.357	(1.182)
Participação dos não controladores	-	-	(7.669)	(13.943)
	7.204	(3.133)	96.609	58.159
Variações nos ativos e passivos				
Contas a receber de clientes	(58)	(336)	(14.056)	(5.176)
Estoques	-	-	(8.804)	(10.943)
Impostos a recuperar	(9.725)	141	(9.708)	1.153
Despesas antecipadas	-	(9)	(75)	60
Juros sobre capital próprio recebidos/ a receber	1.279	-	-	-
Crédito com partes relacionadas	(6.469)	1.516	(5.603)	272
Dividendos recebidos/a receber	15.430	-	(734)	-
Outras contas a receber	17	97	646	4.222
Adiantamento para futuro aumento de capital	(27)	(10)	-	-
Fornecedores	(8)	(76)	22.860	5.443
Provisões técnicas	-	-	2.569	1.447
Outras contas a pagar	(72)	(77)	(1.241)	(5.678)
Débitos com partes relacionadas	-	-	(3.520)	(1.744)
Salários e encargos sociais	(30)	-	(689)	3.213
Adiantamento de clientes	-	-	(32)	46.628
Tributos a pagar	(17)	-	(1.652)	(1.343)
Provisão para contingências	-	75	(276)	(286)
Parcelamento de tributos	(214)	(3)	(26)	(3)
Instrumentos financeiros derivativos	-	-	(6.441)	(645)
Participação dos não controladores	-	-	3.278	(9.602)
	7.310	(1.815)	73.105	85.177
Caixa gerado (consumido) nas operações				
Juros pagos	-	-	(11.891)	(7.916)
Impostos pagos	(219)	(27)	(12.429)	(6.608)
	7.091	(1.842)	48.785	70.653
Fluxos de caixa das atividades de investimentos				
Aquisições de bens do ativo imobilizado	(1)	(10)	(85.977)	(78.489)
Alienação de Investimento	7.190	770	-	805
Aquisição de Investimento	(1.256)	(65.601)	-	(65.611)
Compras de ativos intangíveis	(19)	(13)	(901)	(750)
Recebimento pela venda de ativo imobilizado	-	-	-	117
	5.914	(64.854)	(86.878)	(143.928)
Fluxos de caixa das atividades de financiamento				
Pagamento de financiamentos	-	-	(13.804)	(3.994)
Obtenção de financiamentos	-	65.988	43.552	90.770
	-	65.988	29.748	86.776
Caixa líquido gerado pelas atividades de financiamentos				
	13.005	(708)	(8.345)	13.501
Aumento (redução) de caixa e equivalentes de caixa, líquidos				
	5.691	6.399	123.296	109.795
Caixa e equivalentes de caixa no início do exercício (nota 6)				
	18.696	5.691	114.951	123.296

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

Participações Industriais do Nordeste S.A. e Empresas Controladas

Demonstração do valor adicionado Exercícios findos em 31 de dezembro Em milhares de reais

	Controladora		Consolidado	
	2011	2010 (Reapresentado)	2011	2010 (Reapresentado)
Receitas	5.156	1.136	351.200	306.770
Vendas de mercadorias, produtos e serviços	708	646	317.259	279.486
Receitas com operações de seguros	-	-	26.906	23.817
Receitas com imóveis de renda	-	-	1.539	1.730
Outras receitas	4.448	490	5.102	1.737
Variação da provisão técnica	-	-	(28)	143
Operações de seguros	-	-	(28)	143
Receita líquida operacional	5.156	1.136	351.172	306.913
Sinistros	-	-	(21.630)	(20.646)
Sinistros	-	-	(22.913)	(17.606)
Variação da provisão de sinistros ocorridos, mas não avisados	-	-	1.283	(3.040)
Insumos adquiridos de terceiros	(2.475)	(2.020)	(217.821)	(190.934)
Custo dos produtos, das mercadorias e dos serviços vendidos	-	-	(200.678)	(174.879)
Materiais, energia, serviços de terceiros e outros	(1.120)	(1.641)	(9.557)	(9.710)
Despesa com vendas	-	-	(3.217)	(3.016)
Despesas de comercialização diferidas	-	-	(368)	(342)
Provisão para perda ao valor recuperável	(1.280)	-	(2.069)	-
Despesas com operações de seguros	-	-	(1.471)	-
Outras	(75)	(379)	(461)	(2.987)
Valor adicionado bruto	2.681	(884)	111.721	95.333
Retenções				
Depreciação, amortização e exaustão	(148)	(161)	(16.172)	(13.550)
Valor adicionado líquido pela Companhia	2.533	(1.045)	95.549	81.783
Valor adicionado recebido em transferência	35.473	34.208	78.611	47.495
Resultado de equivalência patrimonial	25.920	29.910	1.595	-
Receitas financeiras e variação cambial ativa	9.553	4.298	76.726	47.826
Outras	-	-	290	(331)
Valor adicionado a distribuir	38.006	33.163	174.160	129.278
Pessoal	2.151	2.143	28.132	27.580
Remuneração direta	2.074	2.077	21.617	20.903
Reclamações trabalhistas	-	-	194	267
Benefícios	-	-	4.713	4.878
F.G.T.S.	77	66	1.608	1.532
Impostos, taxas e contribuições	1.571	543	12.521	18.009
Federais	1.564	518	12.270	17.828
Estaduais	-	-	108	52
Municipais	7	25	143	129

Participações Industriais do Nordeste S.A. e Empresas Controladas

Demonstração do valor adicionado
Exercícios findos em 31 de dezembro
Em milhares de reais

(continuação)

	Controladora		Consolidado	
	2011	2010 (Reapresentado)	2011	2010 (Reapresentado)
Remuneração de capitais de terceiros	13.326	2.571	104.880	41.840
Juros	3.802	1.545	13.282	5.750
Aluguéis	57	29	212	375
Despesas financeiras e variação cambial passiva	8.528	45	90.204	34.721
Outras doações, royalties	939	952	1.182	994
Remuneração de capitais próprios	20.958	27.906	28.627	41.849
Lucros retidos	20.958	27.906	20.958	27.906
Participação dos não controladores nos lucros retidos	-	-	7.669	13.943
Valor adicionado distribuído	38.006	33.163	174.160	129.278

As notas explicativas do administrador são parte integrante das demonstrações financeiras.

Participações Industriais do Nordeste S.A. e Empresas Controladas

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2011

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

1 Informações gerais

A Participações Industriais do Nordeste S.A. ("Companhia" ou "Controladora" ou "PIN") é uma sociedade anônima de capital aberto, com registro na Comissão de Valores Mobiliários - CVM, com sede em Salvador - Bahia, integrante do Grupo BBM, e tem por objetivo a participação, direta ou indireta, em outras empresas. Atualmente, a Companhia possui substancialmente participação em empresas que atuam nos segmentos segurador (através da PQ Seguros S.A.) e embalagens (através da Latapack S.A.), denominadas em conjunto com a Controladora como "Grupo". O custo das estruturas administrativa e operacional comuns e os benefícios dos serviços prestados entre as empresas são absorvidos, segundo a praticabilidade e a razoabilidade de lhes serem atribuídos, em conjunto ou individualmente. A Companhia não possui ações negociadas em bolsas de valores.

As presentes demonstrações financeiras foram autorizadas para emissão pela Diretoria da PIN em 20 de abril de 2012.

2 Resumo das principais políticas contábeis

As principais políticas contábeis aplicadas na preparação destas demonstrações financeiras individuais e consolidadas estão definidas abaixo. Essas políticas vêm sendo aplicadas de modo consistente em todos os exercícios apresentados, salvo disposição em contrário.

2.1 Base de preparação

As demonstrações financeiras foram preparadas considerando o custo histórico como base de valor e ajustadas para refletir ativos e passivos financeiros (inclusive instrumentos derivativos) mensurados ao valor justo contra o resultado do exercício.

A preparação de demonstrações financeiras requer o uso de certas estimativas contábeis críticas e também o exercício de julgamento por parte da administração da Companhia no processo de aplicação das políticas contábeis do Grupo. Aquelas áreas que requerem maior nível de julgamento e possuem maior complexidade, bem como as áreas nas quais premissas e estimativas são significativas para as demonstrações financeiras consolidadas, estão divulgadas na nota 3.

(a) Demonstrações financeiras consolidadas

As demonstrações financeiras consolidadas foram preparadas e estão sendo apresentadas conforme as práticas contábeis adotadas no Brasil, incluindo os pronunciamentos emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPCs) e conforme as normas internacionais de relatório financeiro (*International Financial Reporting Standards (IFRS)* emitidas pelo *International Accounting Standards Board (IASB)*).

(b) Demonstrações financeiras individuais

As demonstrações financeiras individuais da controladora foram preparadas conforme as práticas contábeis adotadas no Brasil emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPCs) e são divulgadas em conjunto com as demonstrações financeiras consolidadas.

Participações Industriais do Nordeste S.A. e Empresas Controladas

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2011

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Nas demonstrações financeiras individuais as controladas são contabilizadas pelo método de equivalência patrimonial. Os mesmos ajustes são feitos tanto nas demonstrações financeiras individuais quanto nas demonstrações financeiras consolidadas para chegar ao mesmo resultado e patrimônio líquido atribuível aos acionistas da controladora. No caso da PIN, as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicadas nas demonstrações financeiras individuais diferem do IFRS aplicável às demonstrações financeiras separadas, apenas pela avaliação dos investimentos em controladas, controladas em conjunto e coligadas pelo método de equivalência patrimonial, enquanto conforme IFRS seria pelo custo ou valor justo.

2.2 Consolidação

(a) Demonstrações financeiras consolidadas

As seguintes políticas contábeis são aplicadas na elaboração das demonstrações financeiras consolidadas.

(i) Controladas e controladas em conjunto

Controladas são todas as entidades (incluindo as entidades de propósito específico) nas quais o Grupo tem o poder de determinar as políticas financeiras e operacionais, geralmente acompanhada de uma participação de mais do que metade dos direitos a voto (capital votante). A existência e o efeito de possíveis direitos a voto atualmente exercíveis ou conversíveis são considerados quando se avalia se o Grupo controla outra entidade. As controladas são totalmente consolidadas a partir da data em que o controle é transferido para o Grupo. A consolidação é interrompida a partir da data em que o controle termina.

As demonstrações financeiras consolidadas compreendem também as demonstrações financeiras de suas controladas em conjunto, situação em que o controle e administração das sociedades são compartilhados com os outros acionistas. A consolidação incorpora as contas de ativo, passivo e resultado proporcionalmente à participação total detida no capital social das respectivas empresas.

O Grupo usa o método de contabilização da aquisição para contabilizar as combinações de negócios.

Transações entre companhias, saldos e ganhos não realizados em transações entre empresas do Grupo são eliminados. Os prejuízos não realizados também são eliminados a menos que a operação forneça evidências de uma perda (*impairment*) do ativo transferido. As políticas contábeis das controladas são alteradas quando necessário para assegurar a consistência com as políticas adotadas pelo Grupo.

Participações Industriais do Nordeste S.A. e Empresas Controladas

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2011

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

As empresas controladas e controladas em conjunto que foram incluídas no processo de consolidação do Grupo podem ser assim demonstradas:

Incluídas na consolidação	Participação no capital total - %		
	31 de dezembro de 2011	31 de dezembro de 2010 (Reapresentado)	1º de janeiro de 2010 (Reapresentado)
Controladas diretas:			
PQ Seguros S.A.	88,28	87,48	87,48
PIN Agropecuária Ltda. (nota 13)	-	99,99	99,99
MSB Participações S.A.	16,67	16,67	16,67
Latapack S.A.	76,30	76,30	60,01
Controlada indireta:			
Latapack Participações S.A.	99,99	99,99	99,99
Controladas em conjunto indiretas através de:			
Latapack S.A:			
Latapack-Ball Embalagens Ltda.	50	50	50
Latapack-Ball Embalagens Ltda:			
Jambalaya S.A.	100	100	100

(ii) Transações e participações não controladoras

O Grupo trata as transações com participações não controladoras como transações com proprietários de ativos do Grupo. Para as compras de participações não controladoras, a diferença entre qualquer contraprestação paga e a parcela adquirida do valor contábil dos ativos líquidos da controlada é registrada no patrimônio líquido. Os ganhos ou perdas sobre alienações para participações não controladoras também são registrados diretamente no patrimônio líquido, na conta ajustes de avaliação patrimonial.

Quando o Grupo deixa de ter controle, qualquer participação retida na Companhia é remensurada ao seu valor justo, sendo a mudança no valor contábil reconhecida no resultado. O valor justo é o valor contábil inicial para subsequente contabilização da participação retida em uma coligada, uma *joint venture* ou um ativo financeiro. Além disso, quaisquer valores previamente reconhecidos em outros resultados abrangentes relativos àquela entidade são contabilizados como se o Grupo tivesse alienado diretamente os ativos ou passivos relacionados. Isso significa que os valores reconhecidos previamente em outros resultados abrangentes são reclassificados no resultado.

(b) Demonstrações financeiras individuais

Nas demonstrações financeiras individuais as controladas e controladas em conjunto são contabilizadas pelo método de equivalência patrimonial. Os mesmos ajustes são feitos tanto nas demonstrações financeiras individuais quanto nas demonstrações financeiras consolidadas para chegar ao mesmo resultado e patrimônio líquido atribuível aos acionistas da controladora.

Participações Industriais do Nordeste S.A. e Empresas Controladas

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2011

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

2.3 Apresentação de informação por segmentos

As informações por segmentos operacionais são apresentadas de modo consistente com o relatório interno fornecido para o principal tomador de decisões operacionais. O principal tomador de decisões operacionais, responsável pela alocação de recursos e pela avaliação de desempenho dos segmentos operacionais, é a Diretoria-Executiva responsável inclusive pela tomada das decisões estratégicas do Grupo.

2.4 Conversão de moeda estrangeira

(a) Moeda funcional e moeda de apresentação

Os itens incluídos nas demonstrações financeiras de cada uma das empresas do Grupo são mensurados usando a moeda do principal ambiente econômico, no qual a empresa atua ("a moeda funcional"). As demonstrações financeiras consolidadas estão apresentadas em milhares de reais, que é a moeda funcional da Companhia e, também, a moeda de apresentação do Grupo.

(b) Transações e saldos

As operações com moedas estrangeiras são convertidas para a moeda funcional, utilizando as taxas de câmbio vigentes nas datas das transações ou da avaliação, na qual os itens são remensurados. Os ganhos e as perdas cambiais resultantes da liquidação dessas transações e da conversão pelas taxas de câmbio do final do exercício, referentes a ativos e passivos monetários em moedas estrangeiras, são reconhecidos na demonstração do resultado, exceto quando diferidos no patrimônio como operações de *hedge* de fluxo de caixa qualificadas e operações de *hedge* de investimento líquido qualificadas.

Os ganhos e as perdas cambiais relacionados com empréstimos, caixa e equivalentes de caixa são apresentados na demonstração do resultado como receita ou despesa financeira. Todos os outros ganhos e perdas cambiais são apresentados na demonstração do resultado como "Resultado financeiro".

2.5 Caixa e equivalentes de caixa

Caixa e equivalentes de caixa incluem dinheiro em caixa, os depósitos bancários, outros investimentos de curto prazo de alta liquidez, com vencimentos originais de até três meses, ou menos e com risco insignificante de mudança de valor.

2.6 Ativos financeiros

2.6.1 Classificação

O Grupo classifica seus ativos financeiros sob as seguintes categorias: mensurados ao valor justo através do resultado, empréstimos e recebíveis e disponíveis para venda. A classificação depende da finalidade para a qual os ativos financeiros foram adquiridos. A administração determina a classificação de seus ativos financeiros no reconhecimento inicial.

(a) Ativos financeiros ao valor justo por meio do resultado

Os ativos financeiros ao valor justo por meio do resultado são ativos financeiros mantidos para negociação. Um ativo financeiro é classificado nessa categoria se foi adquirido, principalmente, para fins de venda no curto prazo. Os ativos dessa categoria são classificados como ativos circulantes.

Participações Industriais do Nordeste S.A. e Empresas Controladas

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2011

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Os derivativos também são categorizados como mantidos para negociação, a menos que tenham sido designados como instrumentos de *hedge*. Os ativos dessa categoria são classificados como ativos circulantes.

(b) Empréstimos e recebíveis

Os empréstimos e recebíveis são ativos financeiros não derivativos com pagamentos fixos ou determináveis, que não são cotados em um mercado ativo. São incluídos como ativo circulante, exceto aqueles com prazo de vencimento superior a 12 meses após a data de emissão do balanço (estes são classificados como ativos não circulantes). Os empréstimos e recebíveis do Grupo compreendem "Caixa e equivalentes de caixa" e "Contas a receber de clientes e demais contas a receber" (nota 9).

(c) Ativos financeiros disponíveis para venda

Os ativos financeiros disponíveis para venda são não derivativos, que são designados nessa categoria ou que não são classificados em nenhuma outra categoria. Eles são incluídos em ativos não circulantes, a menos que a administração pretenda alienar o investimento em até 12 meses após a data do balanço.

2.6.2 Reconhecimento e mensuração

As compras e as vendas regulares de ativos financeiros são reconhecidas na data de negociação - data na qual o Grupo se compromete a comprar ou vender o ativo. Os investimentos são, inicialmente, reconhecidos pelo valor justo, acrescidos dos custos da transação para todos os ativos financeiros não classificados como ao valor justo por meio do resultado. Os ativos financeiros ao valor justo por meio de resultado são, inicialmente, reconhecidos pelo valor justo, e os custos da transação são debitados à demonstração do resultado. Os ativos financeiros são baixados quando os direitos de receber fluxos de caixa dos investimentos tenham vencido ou tenham sido transferidos; neste último caso, desde que o Grupo tenha transferido, significativamente, todos os riscos e os benefícios da propriedade. Os ativos financeiros mensurados ao valor justo através do resultado são, subsequentemente, contabilizados pelo valor justo. Os empréstimos e recebíveis são contabilizados pelo custo amortizado, usando o método da taxa efetiva de juros.

Os ganhos ou as perdas decorrentes de variações no valor justo de ativos financeiros mensurados ao valor justo através do resultado são apresentados na demonstração do resultado em "Resultado Financeiro" no exercício em que ocorrem. Receita de dividendos de ativos financeiros mensurados ao valor justo por meio do resultado é reconhecida na demonstração do resultado como parte de outras receitas, quando é estabelecido o direito do Grupo de receber os dividendos.

Quando os títulos classificados como disponíveis para venda são vendidos ou sofrem perda (*impairment*), os ajustes acumulados do valor justo, reconhecidos no patrimônio, são incluídos na demonstração do resultado como "Resultado Financeiro".

Os juros de títulos disponíveis para venda, calculados pelo método da taxa efetiva de juros, são reconhecidos na demonstração do resultado como parte de outras receitas. Os dividendos de instrumentos de patrimônio líquido disponíveis para venda, como exemplo as ações, são reconhecidos na demonstração do resultado como parte de outras receitas, quando é estabelecido o direito do Grupo.

Participações Industriais do Nordeste S.A. e Empresas Controladas

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2011

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Os valores justos dos investimentos com cotação pública são baseados nos preços atuais de compra. Se o mercado de um ativo financeiro (e de títulos não listados em Bolsa) não estiver ativo, o Grupo estabelece o valor justo através de técnicas de avaliação. Essas técnicas incluem o uso de operações recentes contratadas com terceiros, referência a outros instrumentos que são substancialmente similares, análise de fluxos de caixa descontados e modelos de precificação de opções que fazem o maior uso possível de informações geradas pelo mercado e contam o mínimo possível com informações geradas pela administração da própria Companhia.

2.6.3 Compensação de instrumentos financeiros

Ativos e passivos financeiros são compensados e o valor líquido é reportado no balanço patrimonial quando há um direito legalmente aplicável de compensar os valores reconhecidos e há uma intenção de liquidá-los numa base líquida, ou realizar o ativo e liquidar o passivo simultaneamente.

2.6.4 Impairment de ativos financeiros

(a) Ativos mensurados ao custo amortizado

O Grupo avalia no final de cada exercício do relatório se há evidência objetiva de que o ativo financeiro ou o grupo de ativos financeiros está deteriorado. Um ativo ou grupo de ativos financeiros está deteriorado e os prejuízos de *impairment* são incorridos somente se há evidência objetiva de *impairment* como resultado de um ou mais eventos ocorridos após o reconhecimento inicial dos ativos (um "evento de perda") e aquele evento (ou eventos) de perda tem um impacto nos fluxos de caixa futuros estimados do ativo financeiro ou grupo de ativos financeiros que pode ser estimado de maneira confiável.

Os critérios que o Grupo usa para determinar se há evidência objetiva de uma perda por *impairment* incluem:

- (i) dificuldade financeira relevante do emissor ou devedor;
- (ii) uma quebra de contrato, como inadimplência ou mora no pagamento dos juros ou principal;
- (iii) o Grupo, por razões econômicas ou jurídicas relativas à dificuldade financeira do tomador de empréstimo, garante ao tomador uma concessão que o credor não consideraria;
- (iv) torna-se provável que o tomador declare falência ou outra reorganização financeira;
- (v) o desaparecimento de um mercado ativo para aquele ativo financeiro devido às dificuldades financeiras; ou
- (vi) dados observáveis indicando que há uma redução mensurável nos futuros fluxos de caixa estimados a partir de uma carteira de ativos financeiros desde o reconhecimento inicial daqueles ativos, embora a diminuição não possa ainda ser identificada com os ativos financeiros individuais na carteira, incluindo:
 - mudanças adversas na situação do pagamento dos tomadores de empréstimo na carteira; e
 - condições econômicas nacionais ou locais que se correlacionam com as inadimplências sobre os ativos na carteira.

O Grupo avalia em primeiro lugar se existe evidência objetiva de *impairment*.

Participações Industriais do Nordeste S.A. e Empresas Controladas

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2011

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

O montante do prejuízo é mensurado como a diferença entre o valor contábil dos ativos e o valor presente dos fluxos de caixa futuros estimados (excluindo os prejuízos de crédito futuro que não foram incorridos) descontados à taxa de juros em vigor original dos ativos financeiros. O valor contábil do ativo é reduzido e o valor do prejuízo é reconhecido na demonstração consolidada do resultado. Se um empréstimo ou investimento mantido até o vencimento tiver uma taxa de juros variável, a taxa de desconto para medir uma perda por *impairment* é a atual taxa efetiva de juros determinada de acordo com o contrato. Como um expediente prático, o Grupo pode mensurar o *impairment* com base no valor justo de um instrumento utilizando um preço de mercado observável.

Se, num exercício subsequente, o valor da perda por *impairment* diminuir e a diminuição puder ser relacionada objetivamente com um evento que ocorreu após o *impairment* ser reconhecido (como uma melhoria na classificação de crédito do devedor), a reversão da perda por *impairment* reconhecida anteriormente será reconhecida na demonstração do resultado consolidado.

O teste de *impairment* das contas a receber de clientes está descrito na nota 10.

(b) Ativos classificados como disponíveis para venda

O Grupo avalia no final de cada exercício de apresentação de relatórios se há evidência objetiva de que um ativo financeiro ou um grupo de ativos financeiros está deteriorado. Para os títulos da dívida, o Grupo usa os critérios mencionados em (a) acima. No caso de investimentos de capital classificados como disponíveis para venda, uma queda relevante ou prolongada no valor justo do título abaixo de seu custo também é uma evidência de que os ativos estão deteriorados. Se qualquer evidência desse tipo existir para ativos financeiros disponíveis para venda, o prejuízo cumulativo - medido como a diferença entre o custo de aquisição e o valor justo atual, menos qualquer prejuízo por *impairment* sobre o ativo financeiro reconhecido anteriormente no resultado - será retirado do patrimônio e reconhecido na demonstração consolidada do resultado. Perdas por *impairment* reconhecidas na demonstração do resultado em instrumentos patrimoniais não são revertidas por meio da demonstração consolidada do resultado. Se, em um exercício subsequente, o valor justo de um instrumento da dívida classificado como disponível para venda aumentar, e o aumento puder ser objetivamente relacionado a um evento que ocorreu após a perda por *impairment* ter sido reconhecido no resultado, a perda por *impairment* é revertida por meio de demonstração do resultado.

2.7 Instrumentos financeiros derivativos e atividades de *hedge*

Inicialmente, os derivativos são reconhecidos pelo valor justo na data em que um contrato de derivativos é celebrado e são, subsequentemente, remensurados ao seu valor justo. O método para reconhecer o ganho ou a perda resultante depende do fato do derivativo ser designado ou não como um instrumento de *hedge*. Sendo este caso, o método depende da natureza do item que está sendo protegido por *hedge*. O Grupo designa certos derivativos como:

- *hedge* do valor justo de ativos ou passivos reconhecidos ou de um compromisso firme (*hedge* de valor justo); ou
- *hedge* de um risco específico associado a um ativo ou passivo reconhecido ou uma operação prevista altamente provável (*hedge* de fluxo de caixa).

Participações Industriais do Nordeste S.A. e Empresas Controladas

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2011

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

O Grupo documenta, no início da operação, a relação entre os instrumentos de *hedge* e os itens protegidos por *hedge*, assim como os objetivos da gestão de risco e a estratégia para a realização de várias operações de *hedge*. O Grupo também documenta sua avaliação, tanto no início do *hedge* como de forma contínua, de que os derivativos usados nas operações de *hedge* são altamente eficazes na compensação de variações no valor justo ou nos fluxos de caixa dos itens protegidos por *hedge*.

Os valores justos de vários instrumentos derivativos usados para fins de *hedge* estão divulgados na nota 9. O valor justo total de um derivativo de *hedge* é classificado como ativo ou passivo não circulante, quando o vencimento remanescente do item protegido por *hedge* for superior a 12 meses, e como ativo ou passivo circulante, quando o vencimento remanescente do item protegido por *hedge* for inferior a 12 meses. Os derivativos de negociação são classificados como ativo ou passivo circulante.

(a) Hedge de fluxo de caixa

A parcela efetiva das variações no valor justo de derivativos designados e qualificados como *hedge* de fluxo de caixa é reconhecida no patrimônio. O ganho ou perda relacionado com a parcela não efetiva é imediatamente reconhecido na demonstração do resultado como "Resultado Financeiro".

Os valores acumulados no patrimônio são realizados na demonstração do resultado nos exercícios em que o item protegido por *hedge* afetar o resultado (por exemplo, quando ocorrer a venda prevista que é protegida por *hedge*). O ganho ou perda relacionado com a parcela efetiva dos *swaps* de taxa de juros que protege os empréstimos com taxas variáveis é reconhecido na demonstração do resultado como "Despesas financeiras". O ganho ou perda relacionado com a parcela não efetiva é reconhecido na demonstração do resultado em "Resultado Financeiro". Entretanto, quando a operação protegida por *hedge* prevista resultar no reconhecimento de um ativo não financeiro (por exemplo, estoques ou ativos fixos), os ganhos e as perdas previamente diferidos no patrimônio são transferidos do patrimônio e incluídos na mensuração inicial do custo do ativo. Os valores diferidos são, finalmente, reconhecidos no custo dos produtos vendidos, no caso dos estoques, ou na depreciação, no caso dos ativos fixos.

Quando um instrumento de *hedge* prescreve ou é vendido, ou quando um *hedge* não atende mais aos critérios de contabilização de *hedge*, todo ganho ou toda perda cumulativa existente no patrimônio naquele momento permanece no patrimônio e é reconhecido quando a operação prevista é finalmente reconhecida na demonstração do resultado. Quando não se espera mais que uma operação prevista ocorra, o ganho ou a perda cumulativa que havia sido apresentado no patrimônio é imediatamente transferido para a demonstração do resultado em "Resultado Financeiro".

(b) Derivativos mensurados ao valor justo por meio do resultado

Certos instrumentos derivativos não se qualificam para a contabilização de *hedge*. As variações no valor justo de qualquer um desses instrumentos derivativos são reconhecidas imediatamente na demonstração do resultado em "Resultado Financeiro".

2.8 Contas a receber de clientes

As contas a receber de clientes correspondem aos valores a receber de clientes pela venda de mercadorias no decurso normal das atividades do Grupo. Se o prazo de recebimento é equivalente a um ano ou menos (ou outro que atenda o ciclo normal de do Grupo), as contas a receber são classificadas no ativo circulante. Caso contrário, estão apresentadas no ativo não circulante.

Participações Industriais do Nordeste S.A. e Empresas Controladas

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2011

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

As contas a receber de clientes são, inicialmente, reconhecidas pelo valor justo e, subsequentemente, mensuradas pelo custo amortizado com o uso do método da taxa efetiva de juros menos a provisão para devedores duvidosos "PDD" (*impairment*). Na prática são normalmente reconhecidas ao valor faturado, ajustado pela provisão para *impairment*, se necessária.

2.9 Estoques

Os estoques são demonstrados ao custo ou ao valor líquido de realização, dos dois o menor. O custo é determinado usando-se o método de avaliação do custo médio. O custo dos produtos acabados e dos produtos em elaboração compreende matérias-primas, mão de obra direta, outros custos diretos e as respectivas despesas gerais de produção relacionadas (com base na capacidade operacional normal), deduzindo da provisão para perdas na realização.

O valor líquido de realização é o preço de venda estimado no curso normal dos negócios, menos os custos estimados de conclusão e os custos estimados necessários para efetuar a venda. As importações em andamento são demonstradas ao custo acumulado de cada importação.

2.10 Ativos intangíveis

As licenças de uso e software são capitalizadas com base nos custos incorridos para adquirir os software e fazer com que eles estejam prontos para ser utilizados. Esses custos são amortizados durante sua vida útil de cinco anos.

Os custos associados à manutenção de software são reconhecidos como despesa, conforme incorridos.

2.11 Imobilizado

O imobilizado é mensurado pelo seu custo histórico, menos depreciação acumulada. O custo histórico também inclui os custos de financiamentos relacionados com aquisição de ativos qualificadores. No Consolidado, terrenos e edificações compreendem, principalmente, fábricas e escritórios.

Os terrenos não são depreciados. A depreciação de outros bens do imobilizado, calculada usando o método linear para alocar seus custos aos seus valores residuais durante a vida útil estimada, como segue:

	<u>Anos</u>
Benfeitorias em terrenos	25-50
Edifícios	20-50
Instalações	10-50
Máquinas e equipamentos	10-25
Móveis e utensílios	10
Veículos	5
Computadores	5
Ferramental	2,5 - 7
Benfeitorias	5

Os valores residuais e a vida útil dos ativos são revisados e ajustados, se apropriado, ao final de cada exercício.

Participações Industriais do Nordeste S.A. e Empresas Controladas

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2011

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

O valor contábil de um ativo é imediatamente baixado para seu valor recuperável se o valor contábil do ativo for maior do que seu valor recuperável estimado.

Os ganhos e as perdas de alienações são determinados pela comparação dos resultados com o valor contábil e são reconhecidos em "Outras despesas, líquidas" na demonstração do resultado.

2.12 Impairment de ativos não financeiros

Os ativos que têm uma vida útil indefinida, como o ágio, não estão sujeitos à amortização e são testados anualmente para a verificação de *impairment*. Os ativos que estão sujeitos à amortização são revisados para a verificação de *impairment* sempre que eventos ou mudanças nas circunstâncias indicarem que o valor contábil pode não ser recuperável. Uma perda por *impairment* é reconhecida pelo valor ao qual o valor contábil do ativo excede seu valor recuperável. Este último é o valor mais alto entre o valor justo de um ativo menos os custos de venda e o seu valor em uso. Para fins de avaliação do *impairment*, os ativos são agrupados nos níveis mais baixos para os quais existam fluxos de caixa identificáveis separadamente (Unidades Geradoras de Caixa (UGC)). Os ativos não financeiros, exceto o ágio, que tenham sofrido *impairment*, são revisados subsequentemente para a análise de uma possível reversão do *impairment* na data de apresentação do relatório.

2.13 Empréstimos e financiamentos

Os empréstimos são reconhecidos, inicialmente, pelo valor justo, líquido dos custos incorridos na transação e são, subsequentemente, demonstrados pelo custo amortizado. Qualquer diferença entre os valores captados (líquidos dos custos da transação) e o valor de liquidação é reconhecida na demonstração do resultado durante o período em que os empréstimos estejam em aberto, utilizando o método da taxa efetiva de juros.

As taxa pagas no estabelecimento do empréstimo são reconhecidas como custos da transação do empréstimo, uma vez que seja provável que uma parte ou todo o empréstimo seja sacado. Nesse caso, a taxa é diferida até que o saque ocorra. Quando não houver evidências da probabilidade de saque de parte ou da totalidade do empréstimo, a taxa é capitalizada como um pagamento antecipado de serviços de liquidez e amortizada durante o período do empréstimo ao qual se relaciona.

Instrumentos financeiros, que são obrigatoriamente resgatáveis em uma data específica são classificados como passivo.

2.14 Contas a pagar aos fornecedores

As contas a pagar aos fornecedores são obrigações a pagar por bens ou serviços que foram adquiridos de fornecedores no curso normal dos negócios, sendo classificadas como passivos circulantes se o pagamento for devido no período de até um ano (ou no ciclo operacional normal dos negócios, ainda que mais longo). Caso contrário, as contas a pagar são apresentadas como passivo não circulante.

Elas são, inicialmente, reconhecidas pelo valor justo e, subsequentemente, mensuradas pelo custo amortizado com o uso do método de taxa efetiva de juros. Na prática, são normalmente reconhecidas ao valor da fatura correspondente.

Participações Industriais do Nordeste S.A. e Empresas Controladas

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2011

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

2.15 Outros ativos e passivos

Um passivo é reconhecido no balanço quando a Companhia possui uma obrigação legal ou constituída como resultado de um evento passado, sendo provável que um recurso econômico seja requerido para liquidá-lo. As provisões são registradas tendo como base as melhores estimativas do risco envolvido.

Um ativo é reconhecido no balanço quando for provável que seus benefícios econômicos futuros serão gerados em favor da Sociedade e seu custo ou valor puder ser mensurado com segurança.

Os ativos e passivos são classificados como circulantes quando sua realização ou liquidação é provável que ocorra nos próximos doze meses. Caso contrário, são demonstrados como não circulantes.

2.16 Provisões

Uma provisão é reconhecida, em função de um evento passado, se a Companhia tem uma obrigação legal ou operacional que possa ser estimada de maneira confiável, e é provável que um recurso econômico seja exigido para liquidar a obrigação.

2.17 Imposto de renda e contribuição social corrente e diferido

O imposto de renda e a contribuição social do exercício corrente e diferido são calculados com base nas alíquotas de 15%, acrescidas do adicional de 10% sobre o lucro tributável excedente de R\$ 240 mil para imposto de renda e 9% (15% - controlada PQ Seguros) sobre o lucro tributável para contribuição social sobre o lucro líquido, e consideram, quando aplicável, a compensação de prejuízos fiscais e base negativa de contribuição social, limitada a 30% do lucro real.

O imposto de renda e contribuição social diferidos ativo são reconhecidos somente na proporção da probabilidade de que o lucro tributável futuro esteja disponível e contra o qual as diferenças temporárias possam ser usadas.

Os ativos e passivos fiscais diferidos são compensados caso haja um direito legal de compensar passivos e ativos fiscais correntes, e eles se relacionam a impostos de renda lançados pela mesma autoridade tributária sobre a mesma entidade sujeita à tributação.

As despesas com imposto de renda e contribuição social do exercício compreendem os impostos corrente e diferido. Estão reconhecidos na demonstração do resultado, exceto na proporção em que estiverem relacionados com itens reconhecidos diretamente no patrimônio líquido ou no resultado abrangente.

Ativos de imposto de renda e contribuição social diferidos são revisados a cada data de relatório e poderão ser reduzidos na medida em que sua realização não seja mais provável.

Participações Industriais do Nordeste S.A. e Empresas Controladas

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2011

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

2.18 Benefícios a empregados

A Companhia oferece a empregados e executivos o benefício da participação nos lucros e a controlada Latapack-Ball Ltda. oferece participação nos resultados como plano de remuneração variável, o qual é calculado observando-se métrica baseada em volume de produção, perdas no processo, reclamações de clientes e consumo dos principais itens diretos.

Esses valores são reconhecidos como despesa tendo em contra partida uma provisão a pagar ao empregado. Na data do balanço a Companhia revisa estas estimativas de remuneração variável que são integralmente liquidadas em dinheiro conforme data prevista em acordo coletivo.

2.19 Reconhecimento da receita

A receita compreende o valor justo da contraprestação recebida ou a receber pela comercialização de produtos e serviços no curso normal das atividades do Grupo. A receita é apresentada líquida dos impostos, das devoluções, dos abatimentos e dos descontos, bem como das eliminações das vendas entre empresas do Grupo.

O Grupo reconhece a receita quando o valor da receita pode ser mensurado com segurança, é provável que benefícios econômicos futuros fluirão para a Companhia e quando critérios específicos tiverem sido atendidos para cada uma das atividades do Grupo, conforme descrição a seguir: O Grupo baseia suas estimativas em resultados históricos, levando em consideração o tipo de cliente, o tipo de transação e as especificações de cada venda.

(a) Vendas de produtos - fabricação e comercialização

A controlada em conjunto Latapack-Ball Ltda. fabrica e vende uma variedade de latas e tampas de alumínio substancialmente no mercado local. As vendas dos produtos são reconhecidas sempre que a referida controlada em conjunto efetua a entrega dos produtos ao cliente, o qual passa a ter os riscos e os benefícios sobre o produto, e não há nenhuma obrigação não satisfeita que possa afetar a aceitação dos produtos por esse. A entrega não ocorre até que: (i) os produtos tenham sido enviados para o local especificado; (ii) o cliente tenha aceitado os produtos de acordo com o contrato de venda; e (iii) as disposições de aceitação tenham sido acordadas, ou a Latapack-Ball tenha evidências objetivas de que todos os critérios para aceitação foram atendidos.

As vendas são registradas com base no preço especificado nos contratos de venda. As vendas são realizadas com prazo de pagamento de até 30 dias, que não têm caráter de financiamento e são consistentes com a prática do mercado; portanto, essas vendas não são descontadas ao valor presente.

(b) Vendas de produtos - compra e revenda

Esporadicamente, a Latapack-Ball Ltda. realiza operações de compra e revenda de latas e tampas de alumínio, principalmente por meio de sua controlada, para atender demandas específicas de mercado.

A venda dessas mercadorias é reconhecida quando os riscos significativos e os benefícios de propriedade das mercadorias são transferidos para o comprador. A Latapack-Ball adota como critério de reconhecimento de receita, portanto, a data em que o produto é entregue ao comprador.

Participações Industriais do Nordeste S.A. e Empresas Controladas

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2011

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

(c) Receitas financeiras

A receita financeira é reconhecida conforme o prazo decorrido, usando o método da taxa efetiva de juros. Quando uma perda (*impairment*) é identificada em relação a um contas a receber, o Grupo reduz o valor contábil para seu valor recuperável, que corresponde ao fluxo de caixa futuro estimado, descontado à taxa efetiva de juros original do instrumento. Subsequentemente, à medida que o tempo passa, os juros são incorporados às contas a receber, em contrapartida de receita financeira. Essa receita financeira é calculada pela mesma taxa efetiva de juros utilizada para apurar o valor recuperável, ou seja, a taxa original do contas a receber.

(d) Resultado com operações de seguros

As receitas e despesas decorrentes de operações de seguros do ramo DPVAT - Danos Pessoais Causados por Veículos Automotores de Via Terrestre - são contabilizadas com base nos informes recebidos da Companhia Líder dos Consórcios do Seguro DPVAT.

2.20 Distribuição de dividendos

A distribuição de resultados para os acionistas da Companhia é reconhecida como um passivo nas demonstrações financeiras da Companhia ao final do exercício, quando assim deliberado pelos acionistas.

O estatuto social estabelece que os lucros apurados anualmente, através de deliberação dos acionistas, poderão ser (i) distribuídos integralmente, (ii) retidos em contas de reservas de lucros específica ou (iii) capitalizados.

Presentemente não há qualquer limitação para a distribuição de dividendos.

2.21 Normas novas, alterações e interpretações de normas que ainda não estão em vigor

As seguintes novas normas, alterações e interpretações de normas foram emitidas pelo IASB mas não estão em vigor para o exercício de 2011. A adoção antecipada dessas normas, embora encorajada pelo IASB, não foi permitida, no Brasil, pelo Comitê de Pronunciamento Contábeis (CPC).

- IAS 19 - "Benefícios a Empregados".
- IFRS 9 - "Instrumentos Financeiros".
- IFRS 10 - "Demonstrações Financeiras Consolidadas".
- IFRS 11 - "Acordos em Conjunto".
- IFRS 12 - "Divulgação sobre Participações em Outras Entidades".
- IFRS 13 - "Mensuração de Valor Justo".

A Companhia ainda está avaliando o impacto total das referidas normas. Não há outras normas IFRS ou interpretações IFRIC que ainda não entraram em vigor que poderiam ter impacto significativo sobre a Companhia.

Participações Industriais do Nordeste S.A. e Empresas Controladas

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2011

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

2.22 Reapresentação de cifras comparativas

Em 2011, foram identificados ajustes de exercícios anteriores relacionados à retificação de erros pela não consolidação integral da controlada Latapack S.A., considerada anteriormente pela administração da Companhia como controlada em conjunto. As demonstrações financeiras anteriormente apresentadas considerava a consolidação proporcional no percentual de 76,30%.

As demonstrações financeiras consolidadas de 31 de dezembro e 1º de janeiro de 2010, apresentadas para fins de comparação, foram ajustadas em relação à correção de erro mencionadas anteriormente, e estão sendo reapresentadas. Os efeitos dessa reapresentação são demonstrados a seguir:

	Consolidado					
	31 de dezembro de 2010			1º de janeiro de 2010		
	Original	Ajuste	Ajustado	Original	Ajuste	Ajustado
Ativo						
Circulante	162.499	35.533	198.032	119.582	48.655	168.237
Não circulante	195.673	56.444	252.117	123.749	70.380	194.129
Total do ativo	<u>358.172</u>	<u>91.977</u>	<u>450.149</u>	<u>243.331</u>	<u>119.035</u>	<u>362.366</u>
Passivo e patrimônio líquido						
Circulante	75.920	15.581	91.501	55.348	18.986	74.334
Não circulante	190.008	38.018	228.026	83.663	51.975	135.638
Patrimônio líquido	92.244	38.378	130.622	104.320	48.074	152.394
Total do passivo e patrimônio líquido	<u>358.172</u>	<u>91.977</u>	<u>450.149</u>	<u>243.331</u>	<u>119.035</u>	<u>362.366</u>
Resultado						
Receita	246.627	72.596	319.223	138.501	178.589	317.090
Custo das vendas	(169.200)	(390.936)	(221.736)	(93.191)	(314.933)	(221.742)
Despesas com vendas	(2.511)	(5.526)	(3.015)	(1.391)	(4.306)	(2.915)
Despesas administrativas	(39.916)	(87.747)	(47.831)	(29.373)	(71.473)	(42.100)
Resultado financeiro	6.727	628	7.355	4.001	2.998	6.999
IR/CS	(9.345)	(21.492)	(12.147)	(3.661)	(16.002)	(12.341)
Lucro líquido do exercício	<u>32.382</u>	<u>9.467</u>	<u>41.849</u>	<u>14.886</u>	<u>30.105</u>	<u>44.991</u>

3 Estimativas e julgamentos contábeis críticos

As estimativas e os julgamentos contábeis são continuamente avaliados e baseiam-se na experiência histórica e em outros fatores, incluindo expectativas de eventos futuros, consideradas razoáveis para as circunstâncias.

3.1 Estimativas e premissas contábeis críticas

Com base em premissas, o Grupo faz estimativas com relação ao futuro. Por definição, as estimativas contábeis resultantes raramente serão iguais aos respectivos resultados reais. As estimativas e premissas que apresentam um risco significativo, com probabilidade de causar um ajuste relevante nos valores contábeis de ativos e passivos para o próximo exercício social, estão contempladas abaixo.

Participações Industriais do Nordeste S.A. e Empresas Controladas

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2011

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

(a) Imposto de renda, contribuição social e outros impostos

O Grupo está sujeito ao imposto de renda em todos os países em que opera. É necessário um julgamento significativo para determinar a provisão para impostos sobre a renda nesses diversos países. Em muitas operações, a determinação final do imposto é incerta. O Grupo também reconhece provisões por conta de situações em que é provável que valores adicionais de impostos forem devidos.

Quando o resultado final dessas questões é diferente dos valores inicialmente estimados e registrados, essas diferenças afetam os ativos e passivos fiscais atuais e diferidos no período em que o valor definitivo é determinado.

(b) Valor justo de derivativos e outros instrumentos financeiros

O valor justo de instrumentos financeiros que não são negociados em mercados ativos é determinado mediante o uso de técnicas de avaliação. O Grupo usa seu julgamento para escolher diversos métodos e definir premissas que se baseiam principalmente nas condições de mercado existentes na data do balanço.

4 Gestão de riscos

4.1 Fatores de risco financeiro

As atividades do Grupo o expõem a diversos riscos financeiros: risco de mercado (incluindo risco de moeda e risco de taxa de juros de valor justo), risco de crédito e risco de liquidez. O programa de gestão de risco do Grupo se concentra na imprevisibilidade dos mercados financeiros e busca minimizar potenciais efeitos adversos no desempenho financeiro, utilizando-se de instrumentos financeiros derivativos para proteger certas exposições a risco.

A administração do Grupo identifica, avalia e protege o Grupo contra eventuais riscos financeiros em cooperação com as unidades operacionais.

(a) Risco de mercado

(i) Risco cambial

O Grupo está exposto ao risco cambial decorrente de exposição de algumas moedas, basicamente com relação ao dólar dos Estados Unidos. O risco cambial decorre de operações comerciais futuras, ativos e passivos.

Na controladora, em 31 de dezembro de 2011, se o real tivesse variado em torno de 11% em relação ao dólar, sendo mantidas todas as outras variáveis constantes, o lucro do exercício após o cálculo do imposto de renda e contribuição social teria variação, para mais ou para menos, de R\$ 5.355 (2010 - R\$ 0), principalmente em decorrência de ganhos/perdas cambiais sobre empréstimos tomados em dólares.

Participações Industriais do Nordeste S.A. e Empresas Controladas

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2011

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

(ii) Risco do fluxo de caixa ou valor justo associado com taxa de juros

Considerando que o Grupo não tem ativos significativos em que incidam juros, o resultado e os fluxos de caixa operacionais são, substancialmente, independentes das mudanças nas taxas de juros do mercado.

O risco de taxa de juros do Grupo decorre de empréstimos e financiamentos de longo prazo. Os empréstimos e financiamentos emitidos às taxas variáveis expõem o Grupo ao risco de taxa de juros de fluxo de caixa. Os empréstimos emitidos às taxas fixas expõem o Grupo ao risco de valor justo associado à taxa de juros.

O risco associado é oriundo da possibilidade de incorrer perdas por causa de flutuações nas taxas de juros que aumentem as despesas financeiras relativas a empréstimos e financiamentos captados no mercado. Contra esse risco, o Grupo tem pactuado contratos de derivativos para fazer "hedge" em algumas operações e, além disso, monitora continuamente as taxas de juros de mercado com o objetivo de avaliar a eventual necessidade de contratação de novas operações para proteger-se contra o risco de volatilidade dessas taxas.

Na controladora, em 31 de dezembro de 2011, se as taxas de juros sobre o caixa e equivalente de caixa variassem em torno de 0,59%, considerando que todas as demais variáveis fossem mantidas constantes, o lucro do exercício após o cálculo do imposto de renda e da contribuição social apresentaria variação de R\$ 98 (2010 - R\$ 30).

(b) Risco de crédito

O risco de crédito decorre de caixa e equivalentes de caixa, instrumentos financeiros derivativos, depósitos em bancos e instituições financeiras, bem como de exposições de crédito a clientes, incluindo contas a receber em aberto e operações compromissadas. Os limites de riscos são determinados com base em classificações internas ou externas de acordo com os limites determinados pela administração.

Não foi ultrapassado nenhum limite de crédito durante o exercício, e a administração não espera nenhuma perda, não reconhecida, decorrente de inadimplência dessas contrapartes.

(c) Risco de liquidez

A previsão de fluxo de caixa é realizada pelo departamento financeiro. Essa previsão leva em consideração os planos de financiamento da dívida do Grupo, cumprimento de cláusulas, cumprimento das metas internas do quociente do balanço patrimonial e, se aplicável, exigências regulatórias externas ou legais.

O excesso de caixa é investido em contas correntes com incidência de juros, depósitos de curto prazo e títulos e valores mobiliários, escolhendo instrumentos com vencimentos apropriados ou liquidez suficiente para fornecer margem suficiente, conforme determinado pelas previsões acima mencionadas. Na data das demonstrações financeiras, o Grupo mantinha suas aplicações em CDBs, fundos de Investimento em renda fixa e LFTs, com liquidez imediata.

Participações Industriais do Nordeste S.A. e Empresas Controladas

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2011

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

A tabela abaixo analisa os passivos financeiros não derivativos do Grupo e os passivos financeiros derivativos, por faixas de vencimento, correspondentes ao período remanescente no balanço patrimonial até a data contratual do vencimento. Os passivos financeiros derivativos estão incluídos na análise se seus vencimentos contratuais forem essenciais para um entendimento dos fluxos de caixa. Os valores divulgados na tabela são os fluxos de caixa não descontados contratados.

	Consolidado			
	Menos de um ano	Entre um e dois anos	Entre dois e cinco anos	Acima de cinco anos
Em 31 de dezembro de 2011				
Empréstimos e financiamentos	51.464	110.260	74.250	12.949
Instrumentos financeiros derivativos	6.347	340	-	-
Fornecedores	44.913	-	-	-
Em 31 de dezembro de 2010 (reapresentado)				
Empréstimos e financiamentos	16.090	70.567	89.076	3.787
Instrumentos financeiros derivativos	7.712	359	-	-
Fornecedores	22.053	-	-	-
Em 1º de janeiro de 2010 (reapresentado)				
Empréstimos e financiamentos	6.129	40.474	83.915	8.125
Instrumentos financeiros derivativos	4.655	-	-	-
Fornecedores	16.610	-	-	-

(d) Risco de preço

Considerando que o alumínio, matéria-prima do segmento de maior relevância, tem seu preço cotado na *London Metal Exchange* (LME) em moeda estrangeira (dólares estadunidenses), as flutuações, tanto de taxa de câmbio quanto dos valores de mercado, podem impactar significativamente nos resultados da controlada em conjunto Latapack-ball. Esses impactos são minimizados tendo em vista que, mediante acordo firmado com os principais clientes da controlada em conjunto, as variações de preço do alumínio são repassadas aos preços de venda dos produtos a esses clientes.

4.2 Gestão de capital

Os objetivos do Grupo ao administrar seu capital são os de salvaguardar a capacidade de continuidade do Grupo para oferecer retorno aos quotistas e benefícios às outras partes interessadas, além de manter uma estrutura de capital ideal para reduzir esse custo.

Para manter ou ajustar a estrutura do capital, o Grupo pode rever a política de distribuição dos resultados.

Condizente com outras empresas do setor, o Grupo monitora o capital com base no índice de alavancagem financeira. Esse índice corresponde à dívida líquida dividida pelo capital total. A dívida líquida, por sua vez, corresponde ao total de empréstimos (incluindo empréstimos de curto e longo prazos, conforme demonstrado no balanço patrimonial consolidado), subtraído do montante de caixa e equivalentes de caixa. O capital total é apurado através da soma do patrimônio líquido, conforme demonstrado no balanço patrimonial consolidado, com a dívida líquida.

Participações Industriais do Nordeste S.A. e Empresas Controladas

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2011

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Os índices de alavancagem financeira do consolidado em 31 de dezembro de 2011 e 2010 e em 1º de janeiro de 2010 podem ser assim sumariados:

	<u>Consolidado</u>		
	<u>31 de dezembro de 2011</u>	<u>31 de dezembro de 2010 (Reapresentado)</u>	<u>1º de janeiro de 2010 (Reapresentado)</u>
Total dos empréstimos e financiamentos (nota 17)	245.793	189.519	135.227
Menos: caixa e equivalentes de caixa (nota 6)	<u>(114.951)</u>	<u>(123.296)</u>	<u>(109.795)</u>
Dívida líquida	<u>130.842</u>	<u>66.223</u>	<u>25.432</u>
Total do patrimônio líquido	<u>155.929</u>	<u>130.622</u>	<u>152.394</u>
Total do capital	<u>286.771</u>	<u>196.845</u>	<u>177.826</u>
Índice de alavancagem financeira - %	46	34	14

A aumento no índice de alavancagem financeira em 2011 foi decorrente, principalmente, da obtenção de um empréstimo de US\$ 23.900 mil obtido pela controlada em conjunto Latapack-Ball (nota 17).

O capital não é administrado ao nível da Controladora, somente ao nível consolidado.

4.3 Estimativa do valor justo

Pressupõe-se que os saldos das contas a receber de clientes e contas a pagar aos fornecedores pelo valor contábil, menos a perda (*impairment*), esteja próxima de seus valores justos. O valor justo dos passivos financeiros, para fins de divulgação, é estimado mediante o desconto dos fluxos de caixa contratuais futuros pela taxa de juros vigente no mercado, que está disponível para o Grupo para instrumentos financeiros similares.

O Grupo aplica o CPC 40/IFRS 7 para instrumentos financeiros mensurados no balanço patrimonial pelo valor justo. Os seguintes métodos e premissas foram utilizados para estimar o valor justo:

- Preços cotados (não ajustados) em mercados ativos para ativos e passivos idênticos (nível 1).
- Informações, além dos preços cotados, incluídas no nível 1 que são adotadas pelo mercado para o ativo ou passivo, seja diretamente (ou seja, como preços) ou indiretamente (ou seja, derivados dos preços) (nível 2).
- Inserções para os ativos ou passivos que não são baseadas nos dados adotados pelo mercado (ou seja, inserções não observáveis) (nível 3).

Participações Industriais do Nordeste S.A. e Empresas Controladas

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2011

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

A tabela abaixo apresenta os ativos e passivos do Grupo mensurados pelo valor justo:

	Consolidado					
	31 de dezembro de 2011			31 de dezembro de 2010 (Reapresentado)		
	Nível 1	Nível 2	Saldo total	Nível 1	Nível 2	Saldo total
Ativos						
Ativos ao valor justo por meio do resultado						
Derivativos para negociação	-	8.097	8.097	-	1.823	1.823
Ativos financeiros disponíveis para venda						
Títulos patrimoniais	<u>2.432</u>	-	<u>2.432</u>	<u>1.737</u>	-	<u>1.737</u>
Total do ativo	<u><u>2.432</u></u>	<u><u>8.097</u></u>	<u><u>10.529</u></u>	<u><u>1.737</u></u>	<u><u>1.823</u></u>	<u><u>3.560</u></u>
Passivos						
Passivos ao valor justo por meio do resultado						
Derivativos usados para <i>hedge</i>	-	5.867	5.867	-	6.378	6.378
	<u>-</u>	<u>820</u>	<u>820</u>	<u>-</u>	<u>1.693</u>	<u>1.693</u>
Total do passivo	<u><u>-</u></u>	<u><u>6.687</u></u>	<u><u>6.687</u></u>	<u><u>-</u></u>	<u><u>8.071</u></u>	<u><u>8.071</u></u>

	Consolidado		
	1º de janeiro de 2010 (Reapresentado)		
	Nível 1	Nível 2	Saldo total
Ativos			
Ativos ao valor justo por meio do resultado			
Derivativos para negociação		821	821
Ativos financeiros disponíveis para venda			
Títulos patrimoniais	<u>1.737</u>	-	<u>1.737</u>
Total do ativo	<u><u>1.737</u></u>	<u><u>821</u></u>	<u><u>2.558</u></u>
Passivos			
Passivos ao valor justo por meio do resultado			
Derivativos usados para <i>hedge</i>	-	-	-
	<u>-</u>	<u>4.655</u>	<u>4.655</u>
Total do passivo	<u><u>-</u></u>	<u><u>4.655</u></u>	<u><u>4.655</u></u>

O valor justo dos instrumentos financeiros negociados em mercados ativos (como títulos mantidos para negociação e disponíveis para venda) é baseado nos preços de mercado, cotados na data do balanço. Um mercado é visto como ativo se os preços cotados estiverem pronta e regularmente disponíveis a partir de uma Bolsa, distribuidor, corretor, grupo de indústrias, serviço de precificação, ou agência reguladora, e aqueles preços representam transações de mercado reais e que ocorrem regularmente em bases puramente comerciais. O preço de mercado cotado utilizado para os ativos financeiros mantidos pelo Grupo é o preço de concorrência atual. Esses instrumentos estão incluídos no Nível 1.

Participações Industriais do Nordeste S.A. e Empresas Controladas

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2011

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

O valor justo dos instrumentos financeiros que não são negociados em mercados ativos (por exemplo, derivativos de balcão) é determinado mediante o uso de técnicas de avaliação. Essas técnicas de avaliação maximizam o uso dos dados adotados pelo mercado onde está disponível e confiam o menos possível nas estimativas específicas da entidade. Se todas as informações relevantes exigidas para o valor justo de um instrumento forem adotadas pelo mercado, o instrumento estará incluído no Nível 2.

Se uma ou mais informações relevantes não estiver baseada em dados adotados pelo mercado, o instrumento estará incluído no Nível 3.

Técnicas de avaliação específicas utilizadas para valorizar os instrumentos financeiros incluem:

- preços de mercado cotados ou cotações de instituições financeiras ou corretoras para instrumentos similares;
- o valor justo de *swaps* de taxa de juros é calculado pelo valor presente dos fluxos de caixa futuros estimados com base nas curvas de rendimento adotadas pelo mercado;
- o valor justo dos contratos de câmbio futuros é determinado com base nas taxas de câmbio futuras na data do balanço, com o valor resultante descontado ao valor presente; e
- outras técnicas, como a análise de fluxos de caixa descontados, são utilizadas para determinar o valor justo para os instrumentos financeiros remanescentes.

4.4 Qualidade do crédito dos ativos financeiros

A qualidade do crédito dos ativos financeiros que não estão vencidos ou *impaired* pode ser avaliada mediante referência às classificações externas de crédito (se houver) ou às informações históricas sobre os índices de inadimplência de contrapartes:

	Consolidado		
	31 de dezembro de 2011	31 de dezembro de 2010 (Reapre- sentado)	1º de janeiro de 2010 (Reapre- sentado)
Contra partes sem classificação externa de crédito			
Contas a receber e outros contas a receber	40.694	27.284	26.348
Aplicações financeiras	2.432	1.737	1.737
Partes relacionadas	7.568	1.965	2.237
	<u>50.694</u>	<u>30.986</u>	<u>30.322</u>
Contra partes com classificação externa de crédito (Standard Poor's)			
Caixa e equivalentes de caixa - Rating BBB	114.951	123.296	109.795
Instrumentos financeiros derivativos - Rating BBB	8.097	1.823	821
	<u>123.048</u>	<u>125.119</u>	<u>110.616</u>

Participações Industriais do Nordeste S.A. e Empresas Controladas

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2011

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

5 Operações com partes relacionadas

	Controladora			Consolidado		
	31 de dezembro de 2011	31 de dezembro de 2010 (Reapresentado)	1º de janeiro de 2010 (Reapresentado)	31 de dezembro de 2011	31 de dezembro de 2010 (Reapresentado)	1º de janeiro de 2010 (Reapresentado)
Ativo circulante						
Fundos de investimentos (a)	18.420	5.549	6.077	27.616	14.570	12.214
Contas a receber (b)	303	146	291	185	1.217	475
JCP a receber (c)	361	1.242	768	-	-	768
Dividendos a receber (d)	-	-	-	734	-	-
Ativo não circulante						
Realizável a longo prazo						
Operações de mútuo (e)	-	721	2.237	-	463	-
Créditos com empresa ligada (f)	7.190	-	-	7.190	-	1.036
AFAC (g)	37	1.046	1.036	-	-	-
Passivo circulante						
Outras contas a pagar	1	5	-	1.060	3.937	8.199
Resultado						
Rendas de prestação de serviços (b)	742	441	1.023	488	149	1.023
Receita de juros sobre capital próprio	398	456	881	-	-	-
Receitas financeiras	336	158	144	251	153	144
Receitas (despesas) de aluguel	(57)	(58)	(18)	920	356	1.595
Remuneração de administradores	(128)	(166)	(467)	(1.607)	(1.551)	(1.889)

- (a) As transações entre partes relacionadas foram realizadas com Banco BBM S.A. e foram efetuadas nas mesmas condições praticadas com terceiros.
- (b) As transações e saldos com partes relacionadas foram realizadas, substancialmente, com as empresas Engepack S.A.; Latapack S.A. e a Latapack-Ball Ltda. e foram efetuadas nas mesmas condições praticadas pelo mercado.
- (c) Refere-se a juros sobre o capital próprio (JCP) a receber da controlada PQ Seguros S.A.
- (d) Refere-se aos dividendos a receber pela controlada PQ Seguros S.A. da Pronor Petroquímica S.A.
- (e) Refere-se a operações de mútuo que haviam em aberto com as empresas PIN Petroquímica S.A. de R\$ 0 (31 de dezembro de 2010 - R\$ 463 e 1º de janeiro de 2010 - R\$ 2.237) e Latapack S.A. de R\$ 0 (31 de dezembro de 2010 - R\$ 258).
- (f) Refere-se ao valor a receber da PIN Petroquímica Participações S.A relativo a venda da controlada PIN Agropecuária Ltda. (nota 13).
- (g) Refere-se a Adiantamento para Futuro Aumento de Capital - AFAC's com as controladas PIN Agropecuária Ltda. de R\$ 0 (31 de dezembro de 2010 - R\$ 1.036) e MSB Participações S.A. de R\$ 37 (31 de dezembro de 2010 - R\$ 10).

Participações Industriais do Nordeste S.A. e Empresas Controladas

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2011

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

6 Caixa e equivalentes de caixa

	Controladora			Consolidado		
	31 de dezembro de 2011	31 de dezembro de 2010 (Reapresentado)	1º de janeiro de 2010 (Reapresentado)	31 de dezembro de 2011	31 de dezembro de 2010 (Reapresentado)	1º de janeiro de 2010 (Reapresentado)
Caixa	1	-	-	1	-	1
Bancos	275	142	322	3.125	2.189	3.666
Certificados de Depósito Bancário	-	-	-	56.516	82.233	72.675
Quotas de fundos de investimento	18.420	5.549	6.077	50.128	34.232	9.224
Letras Financeiras do Tesouro	-	-	-	5.181	4.642	24.229
	<u>18.696</u>	<u>5.691</u>	<u>6.399</u>	<u>114.951</u>	<u>123.296</u>	<u>109.795</u>

Os CDB's são remunerados a taxas que variam de 101% a 103% do Certificado de Depósito Interfinanceiro - CDI.

As quotas de fundos de investimentos em renda fixa não exclusivos foram valorizadas com base no valor da quota divulgada pelo administrador do fundo na data dos balanços, sendo Banco BBM S.A., Banco Itaú Unibanco S.A., Banco do Brasil S.A. e Banco Bradesco S.A.

7 Aplicações financeiras - consolidado

Títulos de renda variável

Refere-se a 1.286.900 ações preferenciais da empresa ligada Pronor Petroquímica S.A., a valor de mercado de R\$ 2.432 (31 de dezembro de 2010 e 1º de janeiro de 2010 - R\$ 1.737) registrado na rubrica de "Títulos disponíveis para venda".

8 Instrumentos financeiros derivativos - da controladora e da controlada em conjunto Latapack-Ball

Comissão de Valores Mobiliários - Deliberação 550

Em 17 de outubro de 2008, a Comissão de Valores Mobiliários - CVM emitiu a deliberação nº 550, que dispõe sobre apresentação de informações sobre instrumentos financeiros derivativos. As informações requeridas aplicáveis à Companhia estão demonstrados abaixo:

	<u>Controladora</u>
	<u>31 de dezembro de 2011</u>
	<u>Ativo</u>
NDF de troca de moedas (b) - Parcela circulante	<u>2.408</u>

Participações Industriais do Nordeste S.A. e Empresas Controladas

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2011

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

	Consolidado					
	31 de dezembro de 2011		31 de dezembro de 2010		1º de janeiro de 2010	
	Ativo	Passivo	Ativo	Passivo	Ativo	Passivo
Contrato futuro (a)	2.139	2.875	1.450	1.144	649	1.300
NDF de troca de moedas (b)	5.389	2.992	114	120	30	34
Swap de troca de moedas (c)	569	-	-	4.317	-	2.906
Swap de taxa de juros <i>hedge</i> de fluxo de caixa (d) - não circulante	-	820	-	1.693	142	415
Contrato de opções (e)	-	-	259	797	-	-
	<u>8.097</u>	<u>6.687</u>	<u>1.823</u>	<u>8.071</u>	<u>821</u>	<u>4.655</u>
Swap de taxa de juros <i>hedge</i> de fluxo de caixa (d)	<u>-</u>	<u>(340)</u>	<u>-</u>	<u>(359)</u>	<u>-</u>	<u>-</u>
Parcela circulante	<u>8.097</u>	<u>6.347</u>	<u>1.823</u>	<u>7.712</u>	<u>821</u>	<u>4.655</u>

(a) Contrato futuro

Os valores de referência (*notional*) dos contratos de câmbio futuro, da controlada em conjunto Latapack-Ball, em aberto em 31 de dezembro de 2011, correspondem a R\$ 13.150 (31 de dezembro de 2010 - R\$ 20.028).

O instrumento financeiro de contrato futuro foi realizado para proteger o valor do alumínio de um determinado cliente da controlada Latapack-Ball, cujos ganhos e perdas são reconhecidos como ativo ou passivo e repassados ao cliente, conforme acordado entre as partes.

A tabela a seguir demonstra a análise de sensibilidade da administração da Controlada em conjunto Latapack-Ball e o efeito caixa das operações em aberto em 31 de dezembro de 2011:

	Risco	Cenário	Cenário I	Cenário II	Cenário III
		Provável	Deterioração de 25%	Deterioração de 50%	Valorização de 5%
Contratos futuros (LME - Alumínio)					
LME em 2011		2.021,78	2.021,78	2.021,78	2.021,78
LME estimado em 2012		2.370,00	1.777,50	1.185,00	2.488,50
Recebível cliente	Variação da LME	(264)	(3.265)	(6.266)	336
Contrato Futuro (Ponta Passiva em LME)	Variação da LME	264	3.265	6.266	(336)
Efeito líquido		nulo	nulo	nulo	nulo

(*) Não apresenta risco, pois este *hedge* é para proteção exclusiva do valor da commodity de um único cliente, sendo dele o risco total, podendo-se atrelar ao aumento LME.

Participações Industriais do Nordeste S.A. e Empresas Controladas

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2011

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

(b) NDF de troca de moedas

A operação a termo (NDF de troca de moedas) contratada pela Controladora, em junho de 2011, foi para cobertura de pagamento em US\$ (dólar americano) da primeira parcela da amortização do financiamento no exterior que vencerá em julho de 2012. Em 31 de dezembro de 2011, valor do *Notional* era de R\$ 24.511.

Os valores de referência (*notional*) da NDF de troca de moedas, da controlada em conjunto Latapack-Ball, em aberto em 31 de dezembro de 2011, correspondem a R\$ 24.025 (em 31 de dezembro de 2010 - R\$ 1.970).

O contrato de NDF de troca de moedas, da controlada em conjunto, se deve a cobertura de pagamentos previstos em reais relacionados com a instalação de uma nova linha de produção que está sendo construída no estado da Bahia no município de Alagoínhas. A previsão de término do projeto e respectivos pagamentos é março de 2012. Ganhos e perdas são reconhecidos no resultado do exercício quando incorridos.

A tabela a seguir demonstra a análise de sensibilidade da administração da Controladora e o efeito caixa das operações em aberto em 31 de dezembro de 2011:

	Risco	Cenário	Cenário I	Cenário II	Cenário III
		Provável	Deterioração de 25%	Deterioração de 50%	Valorização de 5%
Termo de moedas - hedge					
fluxo de caixa					
Taxa câmbio em 2011		1,8758	1,8758	1,8758	1,8758
Taxa câmbio estimada em 2012		1,942	1,457	0,971	2,039
Termo de Moedas - R\$	Varição US\$ / CDI	2.408	1.806	1.204	2.528
Obrigações em moeda estrangeira	Varição US\$ / CDI	(2.408)	(1.806)	(1.204)	(2.528)
Efeito líquido		nulo	nulo	nulo	nulo

NDF USD (ativa) - não incorre risco, uma vez que a operação protege a exposição em R\$ (Reais) do balanço, com obrigações em USD a serem pagas para mesmo período.

(c) Swap de troca de moedas

Os valores de referência (*notional*) dos *swaps* de troca de moedas, da controlada em conjunto Latapack-Ball, em aberto em 31 de dezembro de 2011, correspondem a R\$ 20.634 (em 31 de dezembro de 2010 - R\$ 40.847).

O *Swap* de troca de moedas foi realizado para proteção cambial dos itens monetários do balanço patrimonial. O risco associado decorre da possibilidade de incorrer em perdas por causa de flutuações nas taxas de câmbio, que reduzam valores nominais faturados ou aumentem valores captados no mercado. Ganhos e perdas são reconhecidos no resultado do exercício quando incorridos.

Participações Industriais do Nordeste S.A. e Empresas Controladas

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2011

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

A tabela a seguir demonstra a análise de sensibilidade da administração da Controlada em conjunto Latapack-Ball e o efeito caixa das operações em aberto em 31 de dezembro de 2011:

	Risco	Cenário	Cenário I	Cenário II	Cenário III
		Provável	Deterioração de 25%	Deterioração de 50%	Valorização de 5%
Termo de moedas - hedge					
fluxo de caixa					
Taxa câmbio em 2011		1,8758	1,8758	1,8758	1,8758
Taxa câmbio estimada em 2012		1,8200	1,3650	0,9100	1,9110
Taxa CDI em 2011		10,87%	10,87%	10,87%	10,87%
Taxa SELIC estimada (média período) em 2012		9,50%	7,13%	4,75%	9,98%
Termo de Moedas - R\$	Variação US\$ / CDI	(606)	(4.884)	(9.190)	246
Obrigações em moeda estrangeira	Variação US\$ / CDI	606	4.884	9.190	(246)
Efeito líquido		nulo	nulo	nulo	nulo

(c) Swap de taxas de juros - hedge de fluxo de caixa

Os valores de referência (*notional*) dos contratos de swap de taxas de juros, da controlada em conjunto Latapack-Ball, em aberto em 31 de dezembro de 2011, correspondem a R\$ 144.293 (em 31 de dezembro de 2010 - R\$ 181.791).

A controlada Latapack-Ball possui transação de derivativo para proteger as variações da taxa *LIBOR* associadas ao contrato de financiamento firmado junto ao *International Finance Corporation* (IFC). A variação do valor justo e o derivativo (ativo e passivo) está sendo reconhecida em ajuste de avaliação patrimonial, e será reconhecida no resultado na medida dos pagamentos dos juros. As taxas de juros variam entre 2,07% e 2,15% a.a.

A tabela a seguir demonstra a análise de sensibilidade da administração da Controlada em conjunto Latapack-Ball e o efeito caixa das operações em aberto em 31 de dezembro de 2011:

	Risco	Cenário	Cenário I	Cenário II	Cenário III
		Provável	Deterioração de 25%	Deterioração de 50%	Valorização de 5%
Swap de taxa de juros -					
hedge fluxo de caixa					
Libor 6m em 2011		0,80850	0,80850	0,80850	0,80850
Libor 6m estimado em 2012		0,58440	0,43830	0,29220	0,61362
Juros de empréstimo em moeda estrangeira	Variação da Libor 6M	(739)	(898)	(1.057)	(708)
Swap (Ponta Ativa em Libor 6M)	Variação da Libor 6M	739	898	1.057	708
Efeito líquido		nulo	nulo	nulo	nulo

(e) Contrato de opções

Os valores de referência (*notional*) dos contratos de opções, da controlada em conjunto Latapack-Ball, em aberto em 31 de dezembro de 2010, correspondem a R\$ 42.572. Em 31 de dezembro de 2011 a controlada em conjunto Latapack-Ball não tinha contratos de opções em aberto.

Em 31 de dezembro de 2010 o instrumento foi utilizado com a mesma finalidade do swap de trocas de moedas, ou seja, proteção cambial dos itens monetários do balanço patrimonial.

Participações Industriais do Nordeste S.A. e Empresas Controladas

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2011

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

9 Instrumentos financeiros por categoria

(a) Controladora

	31 de dezembro 2011		
	Empréstimos e recebíveis	Derivativos usados para hedge	Total
Caixa e equivalentes de caixa	18.696	-	18.696
Instrumentos financeiros derivativos	-	2.408	2.408
Contas a receber de clientes	303	-	303
Partes relacionadas	7.190	-	7.190
Outros contas a receber	19	-	19
	<u>26.208</u>	<u>2.408</u>	<u>28.616</u>
		31 de dezembro de 2011	
		Outros passivos financeiros	Total
Empréstimos e financiamentos		76.243	76.243
Fornecedores		31	31
		<u>76.274</u>	<u>76.274</u>
		31 de dezembro de 2010 (Reapresentado)	
		Empréstimos e recebíveis	Total
Caixa e equivalentes de caixa		5.691	5.691
Contas a receber de clientes		245	245
Partes relacionadas		721	721
Outros contas a receber		29	29
		<u>6.686</u>	<u>6.686</u>
		31 de dezembro de 2010 (Reapresentado)	
		Outros passivos financeiros	Total
Empréstimos e financiamentos		64.116	64.116
Fornecedores		39	39
		<u>64.155</u>	<u>64.155</u>

Participações Industriais do Nordeste S.A. e Empresas Controladas

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2011

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

	1º de janeiro de 2010 (Reapresentado)	
	Empréstimos e recebíveis	Total
Caixa e equivalentes de caixa	6.399	6.399
Contas a receber de clientes	359	359
Partes relacionadas	2.237	2.237
Outros contas a receber	301	301
	<u>9.296</u>	<u>9.296</u>

	1º de janeiro de 2010 (Reapresentado)	
	Outros passivos financeiros	Total
Fornecedores	135	135
	<u>135</u>	<u>135</u>

(b) Consolidado

	31 de dezembro de 2011			
	Empréstimos e recebíveis	Ativos ao valor justo por meio do resultado	Ativos financeiros disponíveis para venda	Total
Caixa e equivalentes de caixa	114.951	-	-	114.951
Aplicações financeiras	-	-	2.432	2.432
Instrumentos financeiros derivativos	-	8.097	-	8.097
Contas a receber de clientes	38.098	-	-	38.098
Partes relacionadas	7.568	-	-	7.568
Outras contas a receber	2.596	-	-	2.596
	<u>163.213</u>	<u>8.097</u>	<u>2.432</u>	<u>173.742</u>

	31 de dezembro de 2011			
	Passivos mensurados pelo valor justo por meio do resultado	Derivativos usados para hedge	Outros passivos financeiros	Total
Empréstimos e financiamentos	-	-	245.793	245.793
Instrumentos financeiros derivativos	5.867	820	-	6.687
Fornecedores	-	-	44.913	44.913
Partes relacionadas	-	-	1.389	1.389
Provisões técnicas	-	-	26.410	26.410
	<u>5.867</u>	<u>820</u>	<u>318.505</u>	<u>325.192</u>

Participações Industriais do Nordeste S.A. e Empresas Controladas

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2011

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

31 de dezembro de 2010 (Reapresentado)				
	Empréstimos e recebíveis	Ativos ao valor justo por meio do resultado	Ativos financeiros disponíveis para venda	Total
Caixa e equivalentes de caixa	123.296	-	-	123.296
Aplicações financeiras	-	-	1.737	1.737
Instrumentos financeiros derivativos	-	1.823	-	1.823
Contas a receber de clientes	24.042	-	-	24.042
Partes relacionadas	1.965	-	-	1.965
Outras contas a receber	3.242	-	-	3.242
	<u>152.545</u>	<u>1.823</u>	<u>1.737</u>	<u>156.105</u>
31 de dezembro de 2010 (Reapresentado)				
	Passivos mensurados pelo valor justo por meio do resultado	Derivativos usados para hedge	Outros passivos financeiros	Total
Empréstimos e financiamentos	-	-	189.519	189.519
Instrumentos financeiros derivativos	6.378	1.693	-	8.071
Fornecedores	-	-	22.053	22.053
Partes relacionadas	-	-	4.909	4.909
Provisões técnicas	-	-	23.841	23.841
	<u>6.378</u>	<u>1.693</u>	<u>240.322</u>	<u>248.393</u>
1º de janeiro de 2010 (Reapresentado)				
	Empréstimos e recebíveis	Ativos ao valor justo por meio do resultado	Ativos financeiros disponíveis para venda	Total
Caixa e equivalentes de caixa	109.795	-	-	109.795
Aplicações financeiras	-	-	1.737	1.737
Instrumentos financeiros derivativos	-	821	-	821
Contas a receber de clientes	18.884	-	-	18.884
Partes relacionadas	2.237	-	-	2.237
Outras contas a receber	7.464	-	-	7.464
	<u>138.380</u>	<u>821</u>	<u>1.737</u>	<u>140.938</u>

Participações Industriais do Nordeste S.A. e Empresas Controladas

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2011

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

	1º de janeiro de 2010 (Reapresentado)			
	Passivos mensurados pelo valor justo por meio do resultado	Derivativos usados para hedge	Outros passivos financeiros	Total
Empréstimos e financiamentos			135.227	135.227
Instrumentos financeiros derivativos	4.240	415	-	4.655
Fornecedores	-	-	16.610	16.610
Partes relacionadas	-	-	6.653	6.653
Provisões técnicas	-	-	22.394	22.394
	<u>4.240</u>	<u>415</u>	<u>180.884</u>	<u>185.539</u>

10 Contas a receber de clientes

	Controladora			Consolidado		
	31 de dezembro de 2011	31 de dezembro de 2010 (Reapre- sentado)	1º de janeiro de 2010 (Reapre- sentado)	31 de dezembro de 2011	31 de dezembro de 2010 (Reapre- sentado)	1º de janeiro de 2010 (Reapre- sentado)
Contas a receber de clientes no País	303	245	359	38.224	24.169	18.849
Contas a receber de clientes no Exterior	-	-	-	-	-	144
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	-	-	-	(126)	(127)	(109)
	<u>303</u>	<u>245</u>	<u>359</u>	<u>38.098</u>	<u>24.042</u>	<u>18.884</u>

A constituição e a baixa do contas a receber *impaired* foram registradas no resultado do exercício como "Outras despesas" já a despesa com desconto foi registrada como "Despesa financeira" (nota 30). Os valores debitados à conta de provisão são geralmente baixados quando não há expectativa de recuperação dos recursos.

Em 31 de dezembro de 2011, no contas a receber de clientes do Consolidado no valor de R\$ 1.691 (2010 - R\$ 1.545) encontram-se vencidas por até seis meses, mas não foram consideradas perdas do valor recuperável das contas a receber de clientes. Essas contas referem-se a uma série de clientes independentes que não têm histórico recente de inadimplência. Foi constituída provisão para créditos de liquidação duvidosa de R\$ 126 sobre os vencidos há mais de seis meses.

Não houve movimentação relevante na provisão para *impairment* de contas a receber de clientes nos exercícios apresentados.

Participações Industriais do Nordeste S.A. e Empresas Controladas

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2011

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

11 Estoques - consolidado

	31 de dezembro de 2011	31 de dezembro de 2010 (Reapre- sentado)	1º de janeiro de 2010 (Reapre- sentado)
Produtos acabados	29.021	12.432	4.927
Produtos para revenda	416	966	63
Produtos em elaboração	342	7	3
Matérias-primas	4.289	8.444	6.544
Importações de matérias-primas em trânsito	92	3.413	4.318
Outros	7.263	7.356	5.820
Provisão para perdas na realização de estoques	(102)	(208)	(532)
	<u>41.321</u>	<u>32.410</u>	<u>21.143</u>

O custo dos estoques reconhecidos como despesas e incluídos em "Custo dos produtos vendidos" totalizou R\$ 163.223 (2010 - R\$ 162.604).

A movimentação na provisão para perdas na realização de estoques são as seguintes:

	31 de dezembro de 2011	31 de dezembro de 2010 (Reapre- sentado)	1º de janeiro de 2010 (Reapre- sentado)
Em 1º de janeiro	208	532	246
Provisão para perdas na realização de estoques	272	624	585
Reversão de provisão (*)	(378)	(948)	(299)
31 de dezembro	<u>102</u>	<u>208</u>	<u>532</u>

(*) A parcela da provisão para perdas nos estoques revertida durante o exercício de 2011 e 2010 se refere a estoques vendidos durante esses exercícios.

Participações Industriais do Nordeste S.A. e Empresas Controladas

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2011

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

12 Impostos a recuperar

	Controladora			Consolidado		
	31 de dezembro 2011	31 de dezembro 2010 (Reapresentado)	1º de janeiro de 2010 (Reapresentado)	31 de dezembro 2011	31 de dezembro 2010 (Reapresentado)	1º de janeiro de 2010 (Reapresentado)
IRPJ a compensar	1.803	2.056	2.083	2.919	2.995	15.010
CSLL a compensar	45	62	86	94	223	511
ICMS a compensar	-	-	-	5.803	5.031	-
IPI a compensar	-	-	-	6	31	-
PIS e Cofins (i)	9.999	4	2	16.286	7.122	15
ISS a compensar	2	2	2	2	2	134
Outros	7	7	99	7	7	894
Redução ao valor recuperável	(1.280)	-	-	(2.067)	-	-
	<u>10.576</u>	<u>2.131</u>	<u>2.272</u>	<u>23.050</u>	<u>15.411</u>	<u>16.564</u>
Ativo circulante	581	2.131	2.272	12.086	11.208	10.298
Ativo não circulante	<u>9.995</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>10.964</u>	<u>4.203</u>	<u>6.266</u>

(i) Em dezembro de 2011, a Receita Federal do Brasil habilitou créditos de PIS e COFINS recolhidos a maior, da Lei nº 9.718 de 1998, da controladora e controlada MSB no montante atualizado de R\$ 9.995 e R\$ 982 respectivamente. A parcela referente ao juros e correção monetária no valor de R\$ 6.083 na controladora (consolidado - R\$ 6.760), foram registrados na rubrica "Receita Financeira" no resultado do exercício (nota 30).

13 Participações em controladas e controladas em conjunto

	Latapack S.A.	PQ Seguros	PIN Agro	MSB (*)	Total		
					31 de dezembro de 2011	31 de dezembro de 2010 (Reapresentado)	1º de janeiro de 2010 (Reapresentado)
Informações relevantes em 31 de dezembro de 2011							
Capital total (capital votante)	76,30%	88,28%	-	16,67%	-	-	-
Quantidade de ações/quotas possuídas	30.553.125	131.402	-	368	-	-	-
Capital social	78.840	15.190	-	615	-	-	-
Total do ativo	173.358	50.648	-	1.192	-	-	-
Patrimônio líquido	172.765	20.720	-	739	-	-	-
Lucro líquido do exercício	<u>30.357</u>	<u>1.232</u>	<u>-</u>	<u>459</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>-</u>
Evolução dos investimentos							
No início do exercício (Reapresentado)	123.380	15.979	4.293	551	144.203	88.757	75.111
Adição de investimentos	-	1.256	-	-	1.256	23.387	17
Realização do deságio de investimento	-	-	-	-	-	3.003	-
Ajuste de avaliação patrimonial	703	368	-	-	1.071	(854)	(164)
AFAC	-	-	1.036	-	1.036	-	-
Dividendos recebidos	(15.429)	-	-	-	(15.429)	-	-
Juros sobre o capital próprio recebidos	-	(399)	-	-	(399)	-	-
Resultado de equivalência patrimonial	23.161	1.087	1.595	77	25.920	29.910	13.793
Alienação de investimentos	-	-	(6.924)	-	(6.924)	-	-
No fim do exercício	<u>131.815</u>	<u>18.291</u>	<u>-</u>	<u>628</u>	<u>150.734</u>	<u>144.203</u>	<u>88.757</u>

(*) Incluído o ágio no montante de R\$ 504.

Todas as subsidiárias e controladas em conjunto incluídas no processo de consolidação do Grupo foram auditadas pelos mesmos auditores independentes.

Participações Industriais do Nordeste S.A. e Empresas Controladas

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2011

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Em 9 de setembro de 2011, em Assembléia Geral Extraordinária, os acionistas da controlada PQ Seguros S.A deliberaram sobre o aumento de capital no montante R\$ 1.256. A Superintendência de Seguros Privados - SUSEP aprovou o aumento de capital por meio da portaria SUSEP nº 4.280, de 10 de novembro de 2011, publicada no Diário Oficial da União em 17 de novembro de 2011.

Em 29 de setembro de 2011 a Controladora celebrou contrato de compra e venda da controlada PIN Agropecuária Ltda. com a PIN Petroquímica Participações S.A. no valor de R\$ 7.000 a ser pago até 30 de março de 2012, valor este corrigido monetariamente a 100% do Certificado de Depósito Interfinanceiro - CDI. A Companhia apurou um ganho de capital no montante de R\$ 76 nesta operação.

O resultado do período da PIN Agropecuária Ltda. é demonstrado a seguir:

	<u>2011</u>
	<u>Vendas de terrenos</u>
Receita bruta das vendas	
Vendas terrenos	2.355
Custo dos terrenos vendidos	(154)
	<u>2.201</u>
Lucro bruto	
Receitas (despesas) operacionais	
Despesas tributárias	(6)
Despesas operacionais, líquidas	(696)
Resultado financeiro	106
Outras receitas	43
Outras despesas	(2)
	<u>(555)</u>
Resultado operacional antes do imposto de renda e da contribuição social	1.646
Imposto de renda e contribuição social	(51)
	<u>-</u>
Participações dos não controladores	
	<u>1.595</u>

Participações Industriais do Nordeste S.A. e Empresas Controladas

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2011

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

14 Propriedade para investimento - Consolidado

	31 de dezembro de 2011			31 de dezembro de 2010 (Reapresentado)	1º de janeiro de 2010 (Reapresentado)	Taxas anuais de depreciação -%
	Custo	Depreciação acumulada	Líquido	Líquido	Líquido	
Controlada PQ Seguros						
Imóveis destinados a renda	9.431	(2.983)	6.448	6.832	8.353	4 e 5
Terrenos	<u>503</u>	-	<u>503</u>	<u>503</u>	<u>503</u>	
	<u>9.934</u>	<u>(2.983)</u>	<u>6.951</u>	<u>7.335</u>	<u>8.856</u>	
				31 de dezembro de 2011	31 de dezembro de 2010 (Reapresentado)	1º de janeiro de 2010 (Reapresentado)
Receitas de aluguel - propriedades imobiliárias de investimento				<u>1.596</u>	<u>1.759</u>	<u>1.848</u>
Despesas operacionais (*)				<u>(384)</u>	<u>(378)</u>	<u>(404)</u>

(*) Despesas operacionais diretas, reparos e manutenção dos ativos durante o período para ativos que geraram receita de aluguel durante o período.

A tabela a seguir apresenta o total dos recebimentos mínimos de aluguéis futuros para esses contratos:

	31 de dezembro de 2011	31 de dezembro de 2010	1º de janeiro de 2010
Em até um ano	1.724	1.596	1.759
Entre um a cinco anos	<u>6.896</u>	<u>6.384</u>	<u>7.036</u>
	<u>8.620</u>	<u>7.980</u>	<u>8.795</u>

Participações Industriais do Nordeste S.A. e Empresas Controladas

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2011

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

15 Imobilizado

Consolidado						
Em 31 de dezembro de 2011						
	Saldo inicial	Aquisições	Alienações	Transferências	Depreciação	Saldo líquido contábil
Terrenos	3.335	-	(2.529)	427	-	1.233
Benfeitorias em terceiros	4.270	-	-	93	(516)	3.847
Edifícios	29.484	-	(7)	3.239	(1.516)	31.200
Instalações	8.872	-	(14)	419	(974)	8.303
Máquinas e Equipamentos	129.027	-	(979)	42.913	(10.285)	160.676
Ferramentas	1.588	-	(38)	730	(720)	1.560
Móveis e utensílios	2.742	-	(47)	3.597	(1.026)	5.266
Veículos	123	1	(16)	-	(12)	96
Computadores	1.805	6	(5)	321	(448)	1.679
Benfeitorias	226	-	-	-	(51)	175
Pastagem	457	-	(457)	-	-	-
Total em operação	181.929	7	(4.092)	51.739	(15.548)	214.035
Imobilizado em andamento	48.333	85.706	-	(51.739)	-	82.300
Peças para reposição	6.021	264	-	-	-	6.285
Obras de arte	106	-	-	-	-	106
	236.389	85.977	(4.092)	-	(15.548)	302.726
Consolidado						
Em 31 de dezembro de 2010						
(Reapresentado)						
	Saldo inicial	Aquisições	Alienações	Transferências	Depreciação	Saldo líquido contábil
Terrenos	3.335	-	-	-	-	3.335
Benfeitorias em terceiros	3	-	-	4.534	(267)	4.270
Edifícios	10.319	-	-	20.067	(902)	29.484
Instalações	1.391	-	(7)	8.174	(686)	8.872
Máquinas e Equipamentos	58.444	3.381	(170)	77.058	(9.686)	129.027
Ferramentas	2.158	-	-	108	(678)	1.588
Móveis e utensílios	818	11	(28)	2.193	(252)	2.742
Veículos	85	-	(44)	110	(28)	123
Computadores	803	19	(4)	1.295	(308)	1.805
Benfeitorias	126	-	-	153	(53)	226
Pastagem	497	16	-	-	(56)	457
Total em operação	77.979	3.427	(253)	113.692	(12.916)	181.929
Imobilizado em andamento	87.176	74.849	-	(113.692)	-	48.333
Peças para reposição	5.808	213	-	-	-	6.021
Obras de arte	106	-	-	-	-	106
	171.069	78.489	(253)	-	(12.916)	236.389

Participações Industriais do Nordeste S.A. e Empresas Controladas

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2011

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Saldos	Consolidado								
	Em 31 de dezembro de 2011			Em 31 de dezembro de 2010 (Reapresentado)			Em 1º de janeiro de 2010 (Reapresentado)		
	Custo	Depreciação acumulada	Saldo contábil líquido	Custo	Depreciação acumulada	Saldo contábil líquido	Custo	Depreciação acumulada	Saldo contábil líquido
Terrenos	1.233	-	1.233	3.335	-	3.335	3.335	-	3.335
Benefitórias em terceiros	4.631	(784)	3.847	4.538	(268)	4.270	4	(1)	3
Edifícios	38.763	(7.563)	31.200	36.579	(7.095)	29.484	16.512	(6.193)	10.319
Instalações	14.599	(6.296)	8.303	14.976	(6.104)	8.872	6.862	(5.471)	1.391
Máquinas e equipamentos	218.965	(58.289)	160.676	177.261	(48.234)	129.027	97.347	(38.903)	58.444
Ferramentas	6.607	(5.047)	1.560	5.915	(4.327)	1.588	5.805	(3.647)	2.158
Móveis e utensílios	8.562	(3.296)	5.266	5.054	(2.312)	2.742	2.918	(2.100)	818
Veículos	171	(75)	96	286	(163)	123	280	(195)	85
Computadores	3.346	(1.667)	1.679	3.043	(1.238)	1.805	1.920	(1.117)	803
Benefitórias	449	(274)	175	449	(223)	226	296	(170)	126
Pastagem	-	-	-	1.470	(1.013)	457	1.454	(957)	497
Total em Operação	297.326	(83.291)	214.035	252.906	(70.977)	181.929	136.733	(58.754)	77.979
Imobilizado em andamento	82.300	-	82.300	48.333	-	48.333	87.176	-	87.176
Peças para Reposição	6.285	-	6.285	6.021	-	6.021	5.808	-	5.808
Obras de arte	106	-	106	106	-	106	106	-	106
	<u>386.017</u>	<u>(83.291)</u>	<u>302.726</u>	<u>307.366</u>	<u>(70.977)</u>	<u>236.389</u>	<u>229.823</u>	<u>(58.754)</u>	<u>171.069</u>

A depreciação do exercício, alocada ao custo de produção e às despesas, são de R\$ 15.068 e R\$ 358 (2010 - R\$ 12.503 e R\$ 219), respectivamente.

16 Intangível

	Controladora			Consolidado		
	31 de dezembro de 2011	31 de dezembro de 2010 (Reapre- sentado)	1º de janeiro de 2010 (Reapre- sentado)	31 de dezembro de 2011	31 de dezembro de 2010 (Reapre- sentado)	1º de janeiro de 2010 (Reapre- sentado)
Movimentação - Softwares						
Saldo em 1º de janeiro	116	162	185	1.628	1.135	1.239
Aquisições	19	13	40	853	750	62
Transferências	-	-	-	48	-	-
(-) Amortização	(48)	(59)	(63)	(240)	(257)	(166)
Saldo em 31 de dezembro	<u>87</u>	<u>116</u>	<u>162</u>	<u>2.289</u>	<u>1.628</u>	<u>1.135</u>
Em 31 de dezembro						
Custo	541	522	509	3.858	2.957	2.208
(-) Amortização acumulada	(454)	(406)	(347)	(2.073)	(1.833)	(1.577)
Ágio da controlada MSB	-	-	-	504	504	504
Saldo contábil líquido	<u>87</u>	<u>116</u>	<u>162</u>	<u>2.289</u>	<u>1.628</u>	<u>1.135</u>

Participações Industriais do Nordeste S.A. e Empresas Controladas

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2011

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

17 Empréstimos e financiamentos

	Taxa média de juros	Controladora			Consolidado		
		31 de dezembro de 2011	31 de dezembro de 2010 (Reapre- sentado)	1º de janeiro de 2010 (Reapre- sentado)	31 de dezembro de 2011	31 de dezembro de 2010 (Reapre- sentado)	1º de janeiro de 2010 (Reapre- sentado)
Moeda estrangeira							
Em dólares norte-americanos	Libor + 1,03% a 3,05% a.a	-	-	-	-	-	-
Em dólares norte-americanos	5,6953 % a.a	70.898	62.571	-	167.896	123.574	133.627
Moeda nacional							
Pós-fixada	TJLP	-	-	-	368	912	633
Juros sobre financiamentos		5.345	1.545	-	6.631	2.462	967
		<u>76.243</u>	<u>64.116</u>	<u>-</u>	<u>245.793</u>	<u>189.519</u>	<u>135.227</u>
Passivo circulante		23.345	-	-	51.464	16.090	6.129
Passivo não circulante		<u>52.898</u>	<u>64.116</u>	<u>-</u>	<u>194.329</u>	<u>173.429</u>	<u>129.098</u>
		<u>76.243</u>	<u>64.116</u>	<u>-</u>	<u>245.793</u>	<u>189.519</u>	<u>135.227</u>

Em 2011, para viabilizar o projeto de construção da nova planta de lata de alumínio em Alagoinhas/BA, a Latapack-Ball firmou contrato de financiamento junto ao IFC, no montante de US\$ 80.000 mil, dos quais US\$ 47.800 mil foram captados em julho de 2011.

Em agosto de 2010 a Controladora tomou um empréstimo no montante de US\$ 37.600, junto ao Banco Bradesco S.A., para adquirir ações da controlada Latapack S.A.

Os montantes a longo prazo têm a seguinte composição por ano de vencimento:

	Controladora			Consolidado		
	31 de dezembro de 2011	31 de dezembro de 2010 (Reapre- sentado)	1º de janeiro de 2010 (Reapre- sentado)	31 de dezembro de 2011	31 de dezembro de 2010 (Reapre- sentado)	1º de janeiro de 2010 (Reapre- sentado)
2012	-	16.029	-	-	39.537	14.864
2013	17.633	16.029	-	51.326	45.957	24.565
2014	17.633	16.029	-	56.920	40.180	31.275
2015	17.632	16.029	-	56.920	40.181	25.239
2016	-	-	-	16.361	3.787	25.239
2017	-	-	-	11.557	3.787	3.958
2018	-	-	-	1.245	-	3.958
	<u>52.898</u>	<u>64.116</u>	<u>-</u>	<u>194.329</u>	<u>173.429</u>	<u>129.098</u>

Os financiamentos estão garantidos por notas promissórias, penhor mercantil de bens do ativo imobilizado, alienação fiduciária e cartas de fiança.

Participações Industriais do Nordeste S.A. e Empresas Controladas

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2011

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

(a) Cláusula restritiva

O contrato de financiamento de longo prazo com o *International Finance Corporation - IFC* obtido pela controlada em conjunto Latapack-Ball, no montante de US\$ 65,073 mil, está sujeito à cláusula restritiva, em linha com as práticas usuais de mercado, que estabelecem controle de limites para a cobertura do serviço da dívida através da relação endividamento líquido/EBITDA ("*Earnings Before Interest, Depreciation and Amortization*"), bem como limites para a cobertura de serviços da dívida através da relação EBTIDA/despesa financeira líquida. Há também uma cláusula que define mínimo para o patrimônio líquido da Latapack-ball.

Incluem, também, restrições de praxe sobre criação de novos gravames sobre bens do ativo, venda de bens do ativo, distribuição de lucros e transações com filiais.

Em 31 de dezembro de 2011, a controlada Latapack-Ball estava adimplente com todas as cláusulas restritivas.

(b) Valor justo das dívidas

Os empréstimos e financiamentos de longo prazo junto aos bancos estão registrados pelo custo amortizado, utilizando o método da taxa de juros efetiva. Considerando as características de operações de longo prazo nos mercados local e externo, os valores justos dos empréstimos e financiamentos junto aos bancos se aproximam dos seus valores contábeis.

18 Fornecedores

	Controladora			Consolidado		
	31 de dezembro de 2011	31 de dezembro de 2010 (Reapresentado)	1º de janeiro de 2010 (Reapresentado)	31 de dezembro de 2011	31 de dezembro de 2010 (Reapresentado)	1º de janeiro de 2010 (Reapresentado)
Fornecedores no País (a)	31	39	135	43.695	14.152	13.520
Fornecedores no Exterior (b)	-	-	-	1.620	7.952	3.090
(-) Devolução a fornecedores	-	-	-	(402)	(51)	-
	<u>31</u>	<u>39</u>	<u>135</u>	<u>44.913</u>	<u>22.053</u>	<u>16.610</u>

(a) Refere-se substancialmente da controlada Latapack-Ball.

(b) Refere-se integralmente da controlada Latapack-Ball. Tratam-se de passivos em dólares norte-americanos.

19 Provisões técnicas - Consolidado

	31 de dezembro de 2011	31 de dezembro de 2010 (Reapresentado)	1º de janeiro de 2010 (Reapresentado)
Sinistros a liquidar (a)	19.089	22.243	20.538
Provisão de sinistros ocorridos e não avisados (b)	7.261	1.553	1.528
Provisão de despesas administrativas	60	45	328
Saldo em 31 de dezembro	<u>26.410</u>	<u>23.841</u>	<u>22.394</u>

Participações Industriais do Nordeste S.A. e Empresas Controladas

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2011

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

(a) Sinistros a liquidar

A controlada PQ Seguros S.A., desde outubro de 1998, vem efetuando operações de DPVAT, apropriadas mensalmente com base nos valores informados pela Seguradora Líder dos Consórcios do Seguro DPVAT. Dessa forma, a movimentação apresentada nesta conta refere-se à provisão dos sinistros a liquidar com expectativas de perdas prováveis, informadas pelos consultores jurídicos da controlada, e a correspondente amortização pela liquidação financeira dessas ações. Segue a movimentação da referida provisão no exercício:

	31 de dezembro de 2011	31 de dezembro de 2010 (Reapre- sentado)	1º de janeiro de 2010 (Reapre- sentado)
Saldo em 1º de janeiro (Reapresentado)	22.243	20.538	17.001
Adições	4.026	11.564	8.866
Baixas	<u>(7.180)</u>	<u>(9.859)</u>	<u>(5.329)</u>
Saldo em 31 de dezembro	<u>19.089</u>	<u>22.243</u>	<u>20.538</u>

(b) Provisão de sinistros ocorridos e não avisados

	31 de dezembro de 2011	31 de dezembro de 2010 (Reapre- sentado)	1º de janeiro de 2010 (Reapre- sentado)
Convênio DPVAT			
Saldo em 1º de janeiro (Reapresentado)	1.553	1.528	1.630
Adições	9.640	8.219	8.009
Baixas	<u>(3.932)</u>	<u>(8.194)</u>	<u>(8.111)</u>
Saldo em 31 de dezembro	<u>7.261</u>	<u>1.553</u>	<u>1.528</u>

Participações Industriais do Nordeste S.A. e Empresas Controladas

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2011

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

20 Parcelamento de tributos

Conforme previsto na Lei nº 11.941/09 que institui o Programa de Parcelamento de Débitos da Procuradoria Geral da Fazenda Nacional e da Receita Federal do Brasil, a Controladora e a Controlada PQ Seguros solicitaram o pedido de parcelamento dos débitos abertos e os discutidos judicialmente a serem pagos a partir da consolidação dos mesmos. Segue abaixo o demonstrativo dos valores inclusos no parcelamento.

Descrição	Controladora			Consolidado		
	31 de dezembro de 2011	31 de dezembro de 2010 (Reapresentado)	1º de janeiro de 2010 (Reapresentado)	31 de dezembro de 2011	31 de dezembro de 2010 (Reapresentado)	1º de janeiro de 2010 (Reapresentado)
Débito original	607	893	893	770	893	893
Multa sobre débito	97	182	182	133	182	182
Juros de mora sobre débito	763	1.464	1.464	871	1.464	1.464
	1.467	2.539	2.539	1.774	2.539	2.539
Desconto de juros e multa	(274)	(475)	(475)	(323)	(475)	(475)
Redução de juros e multa com prejuízos fiscais	(610)	(1.170)	(1.170)	(705)	(1.170)	(1.170)
	583	894	894	746	894	894
Pagamentos	(20)	(4)	(1)	(28)	(4)	(1)
Atualização monetária	113	-	-	146	-	-
	676	890	893	864	890	893
Passivo circulante	56	59	59	70	59	59
Passivo não circulante	620	831	834	794	831	834

Em 29 de julho de 2011, a Receita Federal do Brasil finalizou a consolidação do parcelamento dos débitos. As amortizações serão em 160 parcelas atualizadas por SELIC a partir de 29 de julho de 2011.

21 Adiantamento de clientes - Consolidado

O saldo corresponde ao adiantamento que a controlada em conjunto Latapack-Ball recebeu de cliente durante 2010 no montante US\$ 27.000 mil, em conexão com contrato firmado entre ambas as partes. De acordo com o contrato, a entrega do produto terá início em 2012, e a Latapack-Ball espera concluir essas entregas até 2016. Durante este período, o saldo remanescente deste adiantamento será atualizado a uma taxa de 6% a.a.

Em 31 de dezembro de 2011, o saldo de adiantamentos totaliza R\$ 56.215 (2010 - R\$ 47.322), sendo R\$ 10.878 (2010 - R\$ 218) demonstrado no passivo circulante e R\$ 45.337 (2010 - R\$ 47.104) no passivo não circulante.

Participações Industriais do Nordeste S.A. e Empresas Controladas

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2011

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

22 Imposto de renda e contribuição social diferidos - consolidado

Em 31 de dezembro de 2010, a controlada em conjunto Latapack-Ball possui despesas não dedutíveis temporariamente na apuração do imposto de renda e da contribuição social a serem compensados com lucros tributáveis futuros. Em consequência, vem sendo contabilizado o ativo ou passivo fiscal diferido decorrente de imposto de renda e contribuição social, cujo saldo em 31 de dezembro de 2011 totaliza um ativo líquido de R\$ 5.333 (2010 - R\$ 3.531 - passivo).

A controlada PQ Seguros possui imposto de renda e contribuição social diferido passivo de R\$ 278 sobre seus títulos de renda variável, disponível para venda, atualizados ao valor de mercado.

A composição do imposto de renda e contribuição social diferidos estão demonstrados como segue:

	Consolidado (Reapresentado)		
	31 de dezembro de 2011	31 de dezembro de 2010	1º de janeiro de 2010
Prejuízo fiscal (i)	-	-	509
Provisão para participação em lucros e resultados (i)	1.249	1.534	610
Provisão para perdas de estoques (i)	35	73	181
Provisão para devedores duvidosos (i)	-	43	37
Provisão para contingência (i)	222	102	-
IR diferidos ajuste de avaliação patrimonial (ii)	213	-	-
IR diferidos ajuste de título de renda variável (ii)	(278)	-	-
Varição cambial passiva (i)	21.737	4.662	5.466
variação cambial ativa (i)	(15.685)	(9.798)	(5.449)
Resultado <i>hedge</i> - ganho (i)	(2.822)	(3.759)	(2.364)
Resultado <i>hedge</i> - perda (i)	811	3.540	2.458
Outros (i)	(149)	72	220
Ativo (passivo) fiscal diferido, líquido	5.333	(3.531)	1.668
Ativo fiscal diferido	24.267	10.026	9.481
Passivo fiscal diferido	(18.934)	(13.557)	(7.813)
Ativo (passivo) fiscal diferido, líquido	5.333	(3.531)	1.668
Ativo fiscal diferido, líquido	5.611	-	1.668
Passivo fiscal diferido, líquido	(278)	(3.531)	-

(i) Valores reconhecidos no resultado do exercício.

(ii) Valores reconhecidos no patrimônio líquido.

Durante o exercício de 2010, a controlada em conjunto Latapack-Ball compensou a totalidade de seu prejuízo fiscal acumulado.

Participações Industriais do Nordeste S.A. e Empresas Controladas

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2011

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

A Companhia e as controladas, exceto a controlada em conjunto Latapack-Ball, possuem prejuízos fiscais e base negativa de contribuição social para compensar com lucros tributáveis futuros. Considerando o volume reduzido de operações e de resultados tributáveis apurados nos últimos exercícios, a administração decidiu pela não constituição dos créditos tributários produzidos por prejuízos fiscais e base negativa de contribuição social.

	Prejuízo fiscal		Base negativa	
	2011	2010	2011	2010
Participações Industriais do Nordeste S.A.	17.713	19.053	35.036	36.376
PQ Seguros S.A.	32.556	32.751	31.471	31.624
MSB Participações S.A.	16.786	17.099	16.786	17.099
Latapack S.A.	6.530	6.208	6.530	6.208
Latapack Participações S.A.	5.135	5.125	5.121	5.139
	<u>78.720</u>	<u>80.236</u>	<u>94.944</u>	<u>96.446</u>

23 Provisões para contingências

A administração da Companhia e de suas controladas e controladas em conjunto, baseadas em pareceres de consultores internos e externos, não esperam prejuízos de valor significativo nas questões em andamento. Os processos judiciais compõem o saldo de provisões para contingências no consolidado, conforme demonstrado a seguir:

Classe	Controladora			Consolidado		
	31 de dezembro de 2011	31 de dezembro de 2010 (Reapresentado)	1º de janeiro de 2010 (Reapresentado)	31 de dezembro de 2011	31 de dezembro de 2010 (Reapresentado)	1º de janeiro de 2010 (Reapresentado)
Tributária (a)						
Saldo inicial do exercício	1.398	1.356	3.473	3.739	2.984	5.259
Atualização da provisão	36	42	141	760	801	177
Reversão de provisão	-	-	(2.258)	(316)	(46)	(2.452)
Saldo final do exercício	<u>1.434</u>	<u>1.398</u>	<u>1.356</u>	<u>4.183</u>	<u>3.739</u>	<u>2.984</u>
Trabalhista						
Saldo inicial do exercício	87	101	106	318	332	363
Reversão de provisão	-	-	-	(137)	-	-
Valores pagos	-	(28)	(10)	-	(28)	(306)
Atualização da provisão	37	14	5	37	14	275
Saldo final do exercício	<u>124</u>	<u>87</u>	<u>101</u>	<u>218</u>	<u>318</u>	<u>332</u>
Administrativa						
Saldo inicial do exercício	447	447	447	802	802	802
Saldo final do exercício	<u>447</u>	<u>447</u>	<u>447</u>	<u>802</u>	<u>802</u>	<u>802</u>
Total de provisões para contingências	2.005	1.932	1.904	5.203	4.859	4.118
Valores depositados judicialmente	(1.138)	(1.065)	(1.112)	(3.384)	(3.118)	(2.390)
Provisão para contingências, líquida	<u>867</u>	<u>867</u>	<u>792</u>	<u>1.819</u>	<u>1.741</u>	<u>1.728</u>

Participações Industriais do Nordeste S.A. e Empresas Controladas

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2011

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

(a) Contingenciais tributárias

Referem-se substancialmente a processos judiciais fiscais da Companhia e sua controlada PQ Seguros S.A.. O saldo é composto por provisões para ações que questionam a incidência de Imposto de Renda sobre a participação nos lucros dos diretores da Companhia e a incidência de PIS e COFINS sobre o resultado apurado pela controlada PQ Seguros S.A devido a sua participação no Consórcio dos Seguros DPVAT. As parcelas depositadas em juízo totalizam R\$ 3.384 (31 de dezembro de 2010 - R\$ 3.118). A administração, apoiada por pareceres dos seus assessores jurídicos não espera prejuízos superiores aos montantes provisionados.

(b) Demais contingências

Composta substancialmente por provisões para os processos de questionamento da multa aplicada pelo CADE contra a Companhia e sua controlada MSB Participações S.A.

24 Cobertura de seguros

A Companhia e suas controladas mantêm cobertura de seguros por montantes considerados suficientes para cobrir eventuais sinistros, considerando a natureza da atividade das empresas, a distribuição geográfica, os riscos envolvidos nas suas operações e a orientação de seus consultores de seguros. O montante da cobertura de seguros para os estoques e imobilizado de suas controladas é de, aproximadamente, R\$ 148.880 e US\$ 6.500mil (31 de dezembro de 2010 - R\$ 347.700).

25 Patrimônio líquido

(a) Capital social

É representado, na controladora, por 126.000 ações ordinárias (2010 - 126.000 ações) e 31.388 ações preferenciais (2010 - 31.388 ações) classe "A", todas nominativas, totalmente integralizadas e pertencentes a domiciliados no País.

Em 29 de abril de 2011, em Assembléia Geral Extraordinária, os acionistas deliberaram sobre o aumento de capital no montante R\$ 15.375, passando este de R\$ 54.373 para R\$ 69.748, mediante capitalização de parte da reserva de lucros, sem a emissão de novas ações.

(b) Direito das ações

Aos titulares de ações será atribuído, em cada exercício, um dividendo não inferior a 25% do lucro líquido, calculado nos termos da legislação societária brasileira e reconhecidos no passivo.

(c) Reserva legal

Constituída à alíquota de 5% do lucro líquido apurado em cada balanço, até atingir o limite previsto na legislação societária de 20% do capital social.

(d) Reserva de lucros a realizar

Constituída sobre o valor dos dividendos mínimo obrigatório que exceder a parcela realizada do lucro líquido do exercício.

Participações Industriais do Nordeste S.A. e Empresas Controladas

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2011

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

(e) Reserva estatutária

De acordo com o estatuto social, é constituída com a totalidade do lucro remanescente após o pagamento de dividendos e das demais apropriações, não podendo ultrapassar o capital social, e é destinada a assegurar investimentos em bens do ativo permanente e reforçar o capital de giro da Companhia.

(f) Ágio em transações de capital

Em agosto de 2010, a controladora adquiriu 6.539.382 ações da controlada Latapack S.A., dos quais 6.360.222 ações ordinárias nominativas do grupo Unigel S.A. e 179.160 ações ordinárias nominativas de uma pessoa física. Na aquisição das ações supracitadas, a controladora desembolsou o montante de R\$ 65.601 apurando um ágio de R\$ 42.225, com relação ao valor contábil da participação dos não controladores.

(g) Lucro por ação - básico e diluído

Conforme requerido pelo Pronunciamento Técnico CPC 41, as tabelas a seguir reconciliam o lucro líquido do exercício aos montantes usados para calcular o resultado por ação básico e diluído.

O lucro por ação básico é computado pela divisão do lucro líquido do exercício pela média ponderada das ações em circulação no exercício. O cálculo do lucro por ação básico encontra-se divulgado a seguir:

	<u>2011</u>	<u>2010</u>
Numerador		
Lucro líquido do exercício	20.958	27.906
Denominador (número de ações)		
Média ponderada de número de ações em circulação	<u>157.388</u>	<u>157.388</u>
	<u>133,16</u>	<u>177,31</u>

As ações ordinárias e preferenciais possuem o mesmo direito na participações de dividendos e foram, desta forma, consideradas no cálculo do lucro por ação básico e diluído.

A Companhia não emitiu e/ou outorgou instrumentos patrimoniais que devem ser considerados para fins de cálculo do resultado por ação diluído, conforme determina o Pronunciamento Técnico CPC 41. Desta forma, o resultado por ação diluído não apresenta diferença em relação ao cálculo do resultado por ação básico demonstrado acima.

Participações Industriais do Nordeste S.A. e Empresas Controladas

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2011

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

26 Dividendos e apropriações dos lucros - controladora

	<u>2011</u>	<u>2010</u>
Lucro líquido do exercício	20.958	27.906
Baixa do deságio em investimentos	-	3.003
Constituição de reserva legal (5%)	<u>(1.048)</u>	<u>(1.546)</u>
Lucro líquido ajustado	<u>19.910</u>	<u>29.363</u>
Dividendo Mínimo obrigatório de 25 %	<u>4.977</u>	<u>7.341</u>
Lucro não realizado (25%)		
Sobre deságio baixado de investimentos	-	(751)
Sobre resultado de equivalência patrimonial da Latapack	<u>(5.970)</u>	<u>(7.174)</u>
	<u>(5.970)</u>	<u>(7.925)</u>
Reserva de lucros a realizar	<u>(4.977)</u>	<u>(7.341)</u>
Lucro ajustado destinado a reserva de lucros realizar	<u>14.933</u>	<u>22.022</u>

27 Imposto de renda e contribuição social

Em 31 de dezembro de 2011 e 2010 a Controladora apurou prejuízo fiscal e base negativa de contribuição social apresentada como segue:

	<u>Controladora</u>	
	<u>2011</u>	<u>2010</u>
Lucro antes do imposto de renda e da contribuição social	22.009	27.906
Adições (exclusões) no cálculo dos respectivos tributos:		
Participação nos resultados das sociedades controladas	(25.920)	(29.910)
Redução ao valor recuperável	1.279	-
Operação no mercado a termo	(2.408)	-
Doações e patrocínios não dedutíveis	456	406
Despesas não dedutíveis	249	733
Multas indedutíveis	5	20
Despesas com provisões judiciais	75	56
Reversão de provisões	-	(69)
Variação cambial ativa	-	(3.417)
Variação cambial passiva	8.327	-
Despesa com IRPJ e CSLL de anos anteriores	-	27
Outras adições/(exclusões)	<u>398</u>	<u>(7)</u>
Base de cálculo de IR e CSLL antes da compensação	<u>4.470</u>	<u>(4.255)</u>
(-) Compensação de prejuízo fiscal e base negativa de CSLL	(1.341)	-
Base de cálculo de IR e CSLL depois da compensação	<u>3.129</u>	<u>-</u>
Alíquota de IRPJ e CSLL	<u>34%</u>	<u>-</u>
Despesa de imposto de renda e contribuição social	<u>(1.051)</u>	<u>-</u>

Participações Industriais do Nordeste S.A. e Empresas Controladas

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2011

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

A Companhia está pelo regime tributário "RTT", instituído pela Medida Provisória nº 449/08, convertida na Lei nº 11.941/09, para os tributos federais, a partir de 01 de janeiro de 2008, que continuam sendo apurados conforme os métodos e critérios contábeis definidos pela Lei nº 6.404/76, vigentes em 31 de dezembro de 2007.

A despesa corrente de imposto de renda e contribuição social do exercício apresentada no consolidado, advém das seguintes empresas controladas e controladas em conjunto:

	<u>Consolidado</u>	
	<u>2011</u>	<u>2010</u> (Reapresentado)
Participações industriais do Nordeste S.A.	(1.051)	-
Latapack-Ball Embalagens Ltda.	(13.757)	(6.613)
Latapack Participações Ltda.	(3)	(3)
MSB Participações S.A	(225)	-
Pin Agropecuária Ltda.	-	(35)
PQ Seguros S.A.	(149)	(297)
	(15.185)	(6.948)

A reconciliação entre a despesa de imposto de renda e de contribuição social pela alíquota nominal e efetiva do consolidado está demonstrado a seguir:

	<u>Consolidado</u>	
	<u>2011</u>	<u>2010</u> (Reapresentado)
Lucro (prejuízo) antes do imposto de renda e da contribuição social	34.882	53.998
Encargo tributário do imposto de renda e da contribuição social, calculado às alíquotas de 25% e 9%, respectivamente	(11.860)	(18.359)
Incentivo fiscal do imposto de renda - lucro da exploração da unidade de Simões Filho	7.525	7.938
Efeito líquido das adições e exclusões permanentes no cálculo dos tributos	(1.919)	(1.726)
Despesa de imposto de renda e contribuição social	(6.254)	(12.147)
Imposto de renda e contribuição social - Corrente	(15.185)	(6.948)
Imposto de renda e contribuição social - Diferido	8.930	(5.199)

Participações Industriais do Nordeste S.A. e Empresas Controladas

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2011

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

28 Receita

	Controladora		Consolidado	
	2011	2010 (Reapresentado)	2011	2010 (Reapresentado)
Venda bruta de produtos e prestação de serviços	826	753	479.778	420.970
Dedução da receita bruta	(118)	(107)	(160.586)	(125.707)
	<u>708</u>	<u>646</u>	<u>319.192</u>	<u>295.263</u>

29 Despesas gerais e administrativas por natureza

	Controladora		Consolidado	
	2011	2010 (Reapresentado)	2011	2010 (Reapresentado)
Salários e ordenados	1.757	1.429	7.748	6.955
Benefícios mensalistas	554	482	3.349	2.709
Fretes	-	-	1.133	769
Honorários	128	166	673	746
Serviços terceirizados	436	484	2.831	3.487
Despesas de viagens	41	95	1.027	999
Relações com empregados	-	349	1.394	1.862
Despesas de escritório	120	331	1.049	1.792
Despesas com expatriados	-	-	604	735
Despesas de publicação	198	-	312	-
Utilidades	54	-	213	42
Suprimento diversos	-	-	-	6
Leasing e alugueis	70	82	292	267
Depreciações e amortizações	148	159	600	537
Seguros	21	43	120	183
Manutenção e reparos	-	3	91	125
Impostos e taxas	269	260	2.474	1.020
Doações	939	990	939	998
Despesas não dedutíveis	234	632	234	632
Despesas judiciais	-	-	8	-
Obras	-	-	-	38
Convênio DPVAT	-	-	1.688	1.566
Impostos sobre remessas	-	-	2	-
Impostos incidentes sobre vendas	-	-	8	-
Outras despesas	<u>2</u>	<u>-</u>	<u>60</u>	<u>537</u>
	<u>4.971</u>	<u>5.505</u>	<u>26.849</u>	<u>26.005</u>

Participações Industriais do Nordeste S.A. e Empresas Controladas

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2011

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

30 Receitas e despesas financeiras

	Controladora		Consolidado	
	31 de dezembro de 2011	31 de dezembro de 2010	31 de dezembro de 2011	31 de dezembro de 2010
Despesa financeira				
Juros sobre empréstimo e financiamentos	(3.800)	(1.545)	(9.188)	(5.744)
Juros sobre operações de <i>hedge</i>	-	-	(1.633)	(2.852)
Juros com adiantamento de clientes	-	-	(2.703)	(2.210)
Variação monetária passiva	(201)	-	(201)	(5)
Variação monetária - Convênio DPVAT	-	-	(2.417)	(1.886)
Variação monetária sobre provisões	-	-	(624)	-
Despesas sobre operações de derivativos	-	-	(10.607)	(13.965)
Outras despesas financeiras	(2)	(7)	(3.831)	(97)
Total das despesas financeiras	(4.003)	(1.552)	(31.204)	(26.759)
Receita financeira				
Receitas sobre aplicações financeiras	633	506	10.279	9.704
Receita sobre operações de derivativos	2.408	-	11.924	5.825
<i>Export note</i>	-	-	7.092	-
Juros recebidos com partes relacionadas	273	158	244	148
Juros recebidos	-	-	540	47
Dividendos e JCP recebidos	-	-	901	753
Descontos obtidos	-	-	-	1
Variação monetária ativa	6.083	-	6.760	161
Outras receitas financeiras	156	217	659	231
Total de receitas financeiras	9.553	881	38.399	16.870
Variações cambiais				
Variações cambiais passivas	(8.327)	(38)	(72.282)	(13.712)
Variações cambiais ativas	-	3.455	38.327	30.956
Total das variações cambiais, líquidas	(8.327)	3.417	(33.955)	17.244

31 Despesas com vendas

Referem-se, substancialmente, a pagamentos a título de royalties sobre as vendas líquidas, deduzidos os impostos incidentes, da controlada em conjunto Latapack-Ball.

Participações Industriais do Nordeste S.A. e Empresas Controladas

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2011

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

32 Resultado por segmento - consolidado

A controladora é uma holding que investe em segmentos diferentes. As unidades de negócios foram segregadas pelo grupo tomador de decisões operacionais, exclusivamente, em controladas distintas e apresentadas da seguinte forma:

	2011				
	 Holding	 Embalagens	 Seguradora	 Outros negócios	 Total
Receita de vendas	-	317.259	-	-	317.259
Vendas de mercadorias e terrenos	-	317.259	-	-	317.259
Custo dos produtos vendidos	-	(234.923)	-	-	(234.923)
Lucro bruto	-	82.336	-	-	82.336
Equivalência patrimonial	1.595	-	-	-	1.595
Receitas (despesas) operacionais					
Receita de prêmios de seguros	-	-	26.878	-	26.878
Rendas de prestação de serviços	394	-	-	-	394
Renda de aluguel	-	-	1.539	-	1.539
Despesas tributárias	(269)	(30)	(962)	(8)	(1.269)
Despesas com vendas	-	(3.217)	-	-	(3.217)
Despesas com operações de seguros	-	-	(23.469)	-	(23.469)
Despesas operacionais, líquidas	(5.925)	(16.997)	(4.335)	(392)	(27.649)
Resultado financeiro	(2.869)	(26.509)	2.023	595	(26.760)
Outras receitas	4.448	-	163	491	5.102
Outras despesas	(39)	(116)	(443)	-	(598)
	(4.260)	(46.869)	1.394	686	(49.049)
Resultado operacional antes do imposto de renda e da contribuição social	-	-	-	-	-
	(2.665)	35.467	1.394	686	34.882
Imposto de renda e contribuição social	(1.051)	(4.830)	(149)	(225)	(6.255)
Participações dos não controladores (*)	-	(7.195)	(92)	(382)	(7.669)
Resultado do exercício	(3.716)	23.442	1.153	79	20.958

Participações Industriais do Nordeste S.A. e Empresas Controladas

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2011

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

	2010					
	(Reapresentado)					
	 Holding	 Embalagens	 Seguradora	 Vendas de terrenos	 Outros negócios	 Total
Receita de vendas	-	291.463	-	1.702	-	293.165
Vendas de mercadorias e terrenos	-	291.463	-	1.702	-	293.165
Custo dos produtos vendidos	-	(221.648)	-	(88)	-	(221.736)
Lucro bruto	-	69.815	-	1.614	-	71.429
Receitas (despesas) operacionais						
Receita de prêmios de seguros	-	-	23.960	-	-	23.960
Renda de prestação de serviços	353	-	-	-	-	353
Renda de aluguel	-	-	1.730	-	-	1.730
Sinistros retidos	-	-	(20.646)	-	-	(20.646)
Despesas tributárias	(260)	(84)	(629)	(46)	(1)	(1.020)
Despesas com vendas	-	(2.843)	(342)	(172)	-	(3.357)
Despesas operacionais, líquidas	(5.563)	(14.973)	(4.298)	(939)	(35)	(25.808)
Resultado financeiro	2.648	2.659	1.998	33	17	7.355
	(2.822)	(15.241)	1.773	(1.124)	(19)	(17.433)
Resultado operacional antes do imposto de renda e da contribuição social	(2.822)	54.574	1.773	490	(19)	53.996
Imposto de renda e contribuição social	-	(11.815)	(297)	(35)	-	(12.147)
Participações dos não controladores	-	(13.848)	(111)	(1)	17	(13.943)
Resultado do exercício	(2.822)	28.911	1.365	454	(2)	27.906

Os ativos e passivos alocáveis por segmento estão demonstrados abaixo:

Segmentos	Ativo		Passivo	
	2011	2010	2011	2010
Holding	39.825	9.698	78.340	64.720
Embalagens	467.532	388.396	294.768	226.688
Seguradora	48.572	44.105	27.851	25.839
Outros negócios	1.192	7.950	233	2.280
	<u>557.121</u>	<u>450.149</u>	<u>401.192</u>	<u>319.527</u>

* * *

Participações Industriais do Nordeste S.A. e Empresas Controladas

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2011

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Diretores:

- Andre Philippe Mattias Lindner Krepel - Diretor Presidente/ Relações com Investidores
- Francisco Teixeira Sá - Diretor

Conselho de Administração:

- Carlos Mariani Bittencourt - Presidente do Conselho
- Angela Mariani Bittencourt - Conselheira
- Eduardo Mariani Bittencourt - Conselheiro
- Filipe Eduardo Moreau - Conselheiro
- Gisela Maria Moreau - Conselheira
- Glória Maria Mariani Bittencourt - Conselheira
- Luiz Clemente Mariani Bittencourt - Conselheiro
- Pedro Henrique Mariani Bittencourt - Conselheiro
- Pedro Mariani Lacerda - Conselheiro
- Sylvio de Góes Mascarenhas - Conselheiro

Contador

Mauro César Silva Cunha
CRC-RJ 60.128/O-0 S-BA